

CAMPEÃO

das províncias

Sifrina
Cabeleireiros e Estética

*"Nova coleção
"Hawaii-Coffina"*

Rua de Timor, 24 - Forca
Telefone: 234 426 238

preço: 0,75 Euros 2ª Série [Ano 5] [Nº 234] [Semana de 20 a 26 de Março de 2003] edição **Aveiro** revista LINO Vinhal

**Alfaias e artefactos
recriados em miniaturas**

Página 12

**Feira de Março
já está na casa nova**

Páginas 14 e 15

**Numa iniciativa da Confraria
Gastronómica "O Molceiro"
Lampreia é prato principal
na Murtosa**

Última página



Em Ílvaro

Biblioteca terá projecto ainda este ano

A Biblioteca Municipal de Ílvaro está em fase de estudo prévio, sendo que o estudo preliminar foi feito há quase um ano pelo atelier ARX, de Lisboa. Nuno Mateus, um dos responsáveis pela realização deste projecto avançou ao nosso jornal que até ao fim do ano a infra-estrutura conceberá várias fases de execução.

O CAMPEÃO sabe que a semana passada este arquitecto reuniu com o Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílvaro, para ultimar as questões contratuais e definir as bases do projecto.

Página 3

entrevista da semana [Vitor Matos, chefe de serviços da SUMA]



É preciso implementar mais recolha selectiva

Páginas 4 e 5

Em Estarreja

Nova criação do BCN

Já tem estreia marcada para o dia 3 de Abril, pelas 21:30h no Espaço BCN, em Estarreja, (Auditório da Companhia) e com repetição nos dias 4 e 5 de Abril às 21:30h, a nova criação do Ballet Contemporâneo do Norte. Trata-se de um espectáculo concebido e coreografado por Luís Carolino.

Após a estreia no auditório do Espaço BCN, a companhia vai apresentar-se no dia 11 de Abril, no Teatro S. Pedro, em Espinho, e no dia 26 em Vila do Conde, primeiros espectáculos de uma tournée em preparação, que levará esta criação ao Minho e ao Algarve ainda durante 2003.

Desemprego aumentou 2,5% em Fevereiro

O desemprego aumentou 2,5% em Fevereiro, relativamente a Janeiro, para 412.497 pessoas, em todos os níveis de instrução, segundo dados divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Em relação a Fevereiro do ano passado, o aumento do desemprego registado foi de 21,6%.

O número de pessoas à procura de um novo emprego aumentou também 2,5%, face a Janeiro.

GOOD YEAR
COPNEUS - COMÉRCIO DE PNEUS, LDA

No Mundo dos Pneus
Somos Profissionais

Aconselhamos:

- Equilibragem de rodas;
- Alinhamento da direcção

É com ele sempre conosco

COPNEUS

Estrada S. Bernardo - AVEIRO
Rua Dr. Alberto Souto, 27 - AVEIRO

Desvia a fome!

Você comprou **AcuFit** para apoiar o seu sucesso na realização de uma dieta. **AcuFit** reúne o antigo conhecimento do Extremo Oriente com a pesquisa e a técnica actual.

AcuFit deve ajudá-lo a erradicar o seu problema de peso.

Funciona baseado no princípio da electro-acupuntura. Indolor, fácil e discreto.

Emagreça sem esforço!

AcuFit

Avisos quanto ao uso

Para que seja máxima uma acção o mais possível ideal, **AcuFit** deverá ser posicionado no lado interno da articulação da mão direita. Os eléctrodos devem estar em contacto com a mão. Para a sua activação, premir simplesmente, somente uma vez, a tábua luminosa; o aparelho começa a piscar por um período de dois minutos e indica, com isso, a fase de estimulação. **AcuFit** desliga automaticamente após o decorrer destes dois minutos.



Garantia

Você recebe uma garantia de fabricante de 24 meses sobre o processamento e o funcionamento de **AcuFit**. A garantia exclui danos através de alterações, falhas ou outras interferências mecânicas. O aparelho não é impermeável à água.

Contra Indicações

Não aconselhamos a Grávidas e Portadoras de Pacemaker



Contatos para encomendas

Telef: 223 702 122
223 702 124
E-mail: medises@hotmail.com
Fax: 223 702 470

CAMPEÃO
das províncias

Edição: AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade: RECA/CZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro

Director: Lino Virelh

Redacção e Maquetagem: Nuno Miguel Pires

Coordenador de Edição: Américo Bapostou

Redacção: António Pinheiro, Andréa Carvalho, Américo Bapostou, Lino Virelh

Artes: António Pinheiro, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

Colaboradores: António Fernandes, António Neves, António Lamas, António Salgueiro, António Soares, Daniel Rodrigues, Gonçalo Ribeiro, João Clemente, Maria Amélia Soares, Maria Helena Mendes, Maria Inês Carvalho, Mário Faria, Nuno Espírito, Paulo Pinheiro, Vitor Siqueira

Departamento: Comercial: António Fernandes, António Neves, António Lamas, António Salgueiro, António Soares, Daniel Rodrigues, Gonçalo Ribeiro, João Clemente, Maria Amélia Soares, Maria Helena Mendes, Maria Inês Carvalho, Mário Faria, Nuno Espírito, Paulo Pinheiro, Vitor Siqueira

234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 619

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 03, 2º 3800-159 Aveiro

Editorial

Criminalidade a crescer

Bem gostaríamos que os números, os melhores indicadores para avaliar o estado do país nos seus múltiplos aspectos fossem mais animadores, que reflectissem a viragem necessária, que devolvessem a confiança aos portugueses, que insprinssem a ansiada recuperação.

Toda o clima de insegurança que se vive em todo o país não podia deixar de se espelhar nos dados revelados pela Polícia Judiciária referentes à criminalidade no ano transacto que, necessariamente, terão de ser comparados com os de 2001.

Na análise dos casos, ressalta logo, a conclusão que a subida da criminalidade está a verificar-se nos homicídios e roubos a pessoas, o que significa um acréscimo de violência, logo a suscitar naturais preocupações.

É verdade que o volume das participações é maior, que os cidadãos estão mais conscientes dos seus direitos, pelo que as denomi-

nados cifras negras (crimes não participados) tiveram uma descida acentuada.

Nos crimes contra os pessoas, o homicídio consumado passou de 268 para 291; o homicídio tentado de 115 para 171; a violação teve um crescimento de 175 para 205, sendo de referir que os actos sexuais com adolecentes, apenas quatro somaram 25 vítimas e o mesmo tendência

se verificou nos raptos e sequestros que pularam para 526 quando no ano anterior foram 352.

Os crimes contra a Vida em Sociedade não deixaram de evidenciar a mesma progressão, com os incêndios e o fogo posto a somarem 1.003 (foram 776 em 2001), as associações criminosas passaram de 106 para 168, o tráfico de estupefacientes, sem surpresa, atingiu 1.435 casos, mais 89 que no per-

odo que nos serve de referência.

Também os crimes contra o Património não deixaram de traduzir o agravamento tanto no furto de obras de arte (184.261), furto e violação de violações (255-289), roubos a instituições bancárias (54-124), assim como em postos de combustíveis (124-288).

Roucos ou nenhuns comentários terão mais força que os números, as palavras ficarão aquém deslamar os neopatos e uma polícia especializada que lhe dá todo credibilidade.

Pelo que há que atender nestes registos para compreendermos que este país de «brandas camélias» está a mudar, numa caminhada que pode ser irreversível atendendo aos crescentes factores que impulsionam este quadro criminal, que fomenta a insegurança e ameaça pessoas e valores.

Os indicadores são bem reveladores que algo está a mudar, que alguns crimes que não constavam na lista estão a surgir, atingindo níveis preocupantes, como é o caso das violações e os crimes sexuais contra adolescentes.

Esta onda de casos de pedofilia, que já ultrapassou os limites da Casa Pia, os depoimentos e os relatos que todos os dias ouvimos e vimos nas televisões e nos jornais, são a prova que a natureza dos actos se mostra particularmente diferente, atinge mesmos níveis que importa sustar, antes que se atinjam proporções ainda mais inquietantes.

Sem dramatismos, mas com realismo, sem alarmismos mas com responsabilidade, há que alertar nos quadros, buscar as medidas adequadas, aos serviços precisos.

E se o crime não compensa, pelo menos penhora.

João Bravo

de cras

Os dois jogos previstos para Aveiro no âmbito do Euro 2004 compensam todo o investimento que está a ser feito?

Manuel António Coimbra *



A opção de construir um estádio para que Aveiro pudessem estar presente no Euro 2004 teve vários objectivos. O 1º foi aproveitar a comparticipação do estado, fixada em 7,5 milhões de euros, ou seja, 25% do custo do investimento, e dotar a região de um estádio moderno, atractivo para o público e que cumprisse todas as regras de segurança. O 2º objectivo foi o de aproveitar o facto de Aveiro ser cidade-sede do Euro e aumentar a oferta hoteleira, melhorar os acessos viários e ferroviários, criar uma rede de transportes urbanos eficaz, melhorar os serviços de saúde, etc. Ou seja, dar melhor qualidade de vida aos Aveitenses e projectar Aveiro a nível nacional e internacional.

O 3º grande objectivo foi o de proporcionar ao Beira Mar, enquanto representante da Região de Aveiro, a sua afirmação desportiva como clube grande do desporto nacional.

O facto de Aveiro vir a receber só dois jogos não invalida em nada os pressupostos que levaram à construção do estádio. Grave é o facto desta obra, da responsabilidade da C.M. de Aveiro, ir custar o dobro do que foi protocolado com o estado e da maior parte das infra-estruturas acima enumeradas não passarem dum miragem. Ainda assim, e porque o investimento está feito, só nos resta fazer todos os esforços para a sua boa gestão e máxima rentabilização.

*** Líder do Grupo do PSD da Assembleia Municipal de Aveiro**

Diogo Machado *



Desde o início que se sabia que não seriam mais do que dois jogos e confirmam-se as piores expectativas. Não podemos analisar as opções de uma forma tão reducionista. Poderíamos dizer que seriam dois jogos, que custariam cada um sete milhões de contos, se avaliássemos o volume de obra, mas não podemos olhar as coisas desta maneira. Se o estádio for encarado como um instrumento de progresso, como uma veículo para a promoção de Aveiro, como uma forma de Aveiro entrar num cenário europeu das cidades com estádios polivalentes, vale à pena a obra. Os jogos são o menos o importante.

Toda esta obra deve ser suficientemente rentabilizada e promovida. Nos devemos com cuidado cautela, alíquo e empenho promover o estádio e tudo em sua volta, o parque desportivo de Aveiro tem que ser uma realidade a curto prazo. O estádio não pode ser um investimento isolado. Eu teria a mesma opinião se recebéssemos a final, pese embora nos trouxesse mais notoriedade, porque findo o europeu não podemos ficar no vazio. É fundamental que o Beira-Mar não seja de divisão e que Aveiro sinta que este esforço que se está a fazer não seja em vão.

*** Líder do grupo do CDS/PP da Assembleia Municipal de Aveiro**

Jaime Borges *



É óbvio que o novo Estádio de Aveiro não foi construído para dois jogos do euro 2004.

O Euro foi concretizado em grande pretexto para desencadear um projecto mais alargado e definir duma nova centralidade para Aveiro.

O estádio é uma das âncoras para o Parque Desportivo, que será um local destinado ao lazer e ao desporto, numa área que não seria desenvolvida a curto prazo se não fosse esta iniciativa.

A estratégia do Dr. Alberto Souto ao associar de imediato a construção do Novo Estádio à implantação de outras estruturas de diverso carácter naquela área, mostra-nos a visão estratégica e de futuro do presidente da câmara.

Os aveitenses poderão desfrutar a médio prazo uma vivência, que outras cidades não possuem.

A qualidade de vida, com todos estes equipamentos, melhorará substancialmente em Aveiro, disso não tenho dúvida.

*** Deputado municipal**

CAMPEÃO
das províncias

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária



Positivo

Tendo em conta que em todo o mundo já morreram pessoas e mais de uma centena foram infectadas com uma "estranha" pneumonia, é de louvar que a Direcção Geral de Saúde tenha começado a distribuir folhetos, nos aeroportos nacionais, a alertar os passageiros para os sintomas da pneumonia atípica.

Embora as autoridades sanitárias garantam que não há casos suspeitos em Portugal, todas as medidas são bem vindas. Os folhetos contêm um conjunto de recomendações para quem acaba de aterrar em solo Euro, vindo do Sudeste Asiático ou de outros países onde tenham sido detectados casos da doença.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

987654321
ÁSUAER
Rua 234 002 133
Tel. 234 002 133
Fax 234 004 234

AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 03, 2º, 3800-159
Tel. 234 383 787

Em Ilhavo

Projecto da Biblioteca avança até final do ano

A Biblioteca Municipal de Ilhavo está em fase de estudo prévio, sendo que o estudo preliminar foi feito há quase um ano pelo atelier ARX, de Lisboa. Nuno Mateus, um dos responsáveis pela realização deste projecto avançou ao nosso jornal que até ao fim do ano a infra-estrutura concederá novas fases de execução.

O CAMPEÃO sabe que a semana passada este arquitecto reuniu com o Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, para ultimar as questões contratuais e definir as bases do projecto.

Ana Sofia Pinheiro

O arquitecto Nuno Mateus, do atelier ARX, que no início do ano foi premiado pela recuperação do Museu Marítimo de Ilhavo, avançou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que o projecto está em fase de negociação do contrato, pelo que para poder avançar a obra terá que passar por alguns trâmites legais.

«O presidente disse-me na semana passada que queria avançar com o projecto, mas as decisões estão dependentes dos financiamentos autárquicos», sublinha o responsável, para quem o projecto ainda está numa fase muito preliminar.

Segundo Nuno Ma-

teus, a construção desta infra-estrutura «é composto por muitas fases que vão até ao projecto de execução, para além da fase de assistência técnica em obra. Nós vamos ter que atravessar todas as fases do projecto: o estudo prévio, o anteprojecto e o projecto de execução que demora sempre na ordem dos seis meses, depois da assinatura do contrato», explica. Ainda de acordo com dados daquele arquitecto, «este ano deverá ser lançado o concurso para a construção, mas dificilmente a obra começa este ano».

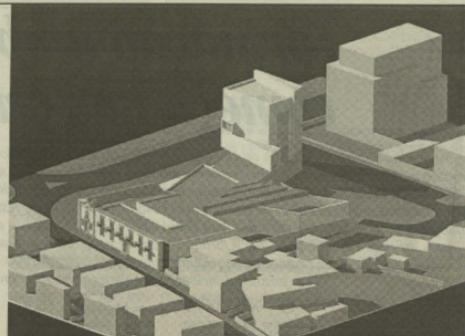
Consultor de História

Quanto ao montante do orçamento previs-

to para a construção da Biblioteca de Ilhavo, apesar de já ter sido avançado no decorrer do estudo de prévio que seria de cerca de 2,2 milhões de euros, isso só poderá ser comprovado «mais fielmente ao longo das fases mais adiantadas do processo».

O arquitecto explica que o atelier vai fazer o estudo da história de todo aquele edifício, cuja arquitectura está datada do século XVIII, com um consultor de história, que definir as premissas do estudo e guiar

o para a construção da Biblioteca de Ilhavo, apesar de já ter sido avançado no decorrer do estudo de prévio que seria de cerca de 2,2 milhões de euros, isso só poderá ser comprovado «mais fielmente ao longo das fases mais adiantadas do processo».



Maqueta do projecto da Biblioteca Municipal de Ilhavo

a intervenção do projecto. «A capela existente naquele conjunto arquitectónico tem um valor patrimonial com alguma

relevância, pelo menos o que resta dela, porque o palácio está muito estragado», pelo que apenas vão manter a fachada e as cantarias.

Apesar de ainda estar numa fase muito preliminar, o projecto já esteve numa exposição em Budapeste no final do

ano passado e começa a ter alguma projecção internacional.

«O projecto é muito fundamentado numa espécie de dialéctica urbana em que ele se insere - casinhas baixas e algumas feias, outros prédios muito altos e também feios - e tenta absorver todas estas diferentes situações e dar-lhe uma harmonia conjunta, o que lhe dá um carácter muito particular e estas presenças da capela do século XVII dão uma consistência urbana e espectro histórico», afirma o arquitecto.

Por ser desagradável com o sol directo e porque deve preservar-se tudo o que está em estantes, o edifício da futura biblioteca vai ser desenhado com uma cobertura que com janelas com corte na intensidade de luminosa. «Muita da luz entrará por via digital, para haver ambientes mais controlados e retrospectivos», sublinha Nuno Mateus.

Para além de tudo isso terá um grande pátio onde poderá haver leitura ao ar livre ou sessões de conto e todas as valências normais numa biblioteca.

Projecto em fase de estudo prévio

O Palácio de Alqueidão, um solar datado do século XVII/XVIII, em Ilhavo, vai dar origem à nova Biblioteca Municipal do concelho. Trata-se de uma obra englobada na rede nacional de bibliotecas municipais, que, de acordo com os últimos dados, comporta um investimento de 2,2 milhões de euros.

A autarquia pretende que as freguesias da Gafanha da Nazaré, Encarnação e Carmo recebam um posto

de leitura permanente, que ficará instalado em centros culturais ou edifícios sócio educativos existentes nas localidades.

Do antigo Solar do Visconde de Almeida apenas subsiste actualmente a fachada principal e a capela, ambas em avançado estado de degradação, sendo que esta última era parte integrante do complexo do solar e será restaurada à sua traça primitiva, «após meticu-

losa investigação histórica, iconográfica e construtiva», pode ler-se no estudo prévio da obra.

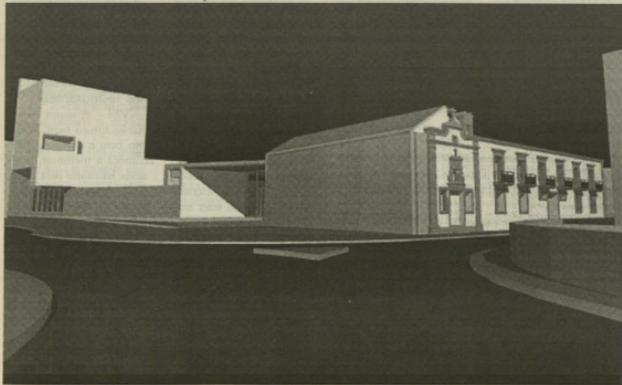
A Norte, a rematar o edifício da Biblioteca Municipal de Ilhavo, será edificado o novo Fórum da Juventude, actualmente a funcionar em duas salas de uma antiga escola primária, e que nesta nova versão passará a ser autónoma, articulando as escadas do edifício da biblioteca com a dos edifícios habitacionais adjacentes.

O projecto prevê ainda a ocupação de um lote em frente à futura biblioteca por edifícios afectos ao domínio público, nomeadamente uma Escola de Artes e Ofícios, com o objectivos de acentuar o carácter institucional do lugar.

O plano, que deverá estar concluído no próximo ano, prevê três acessos distintos para o edifício, com o principal a situar-se a Nordeste e a entrada definida com portas envidraçadas e uma pala protectora. A delimitação das áreas de serviço públicas e não públicas, a fácil acessibilidade a ambas por parte de deficientes, bem como os acessos separados serviço/público são os aspectos funcionais mais evidenciados pelo referido estudo prévio.

Nota de Redacção

Na última edição do nosso jornal foi publicado um artigo referente à Sociedade Recreio Artístico de Aveiro, no qual, por lapso de informação correcta, se afirmava que esta seria «a colectividade mais antiga do concelho», aqui repomos a verdade afirmando que se trata não «da» mais antiga mas sim de «uma das» associações mais antigas do concelho.



entrevista da semana [Vitor Matos]

Formação ambiental começa nas crianças

Aveiro produz diariamente cerca de 100 toneladas de lixo que é recolhido pela SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A para o aterro sanitário, em Taboara. Um número assustador que Vitor Mota, chefe de serviços de Aveiro desta empresa privada com sede em Lisboa, considera relevante para a compreensão do sistema integrado de tratamento de resíduos. «As pessoas têm que fazer uma recolha selectiva dos lixos e isso começa dentro de casa, nas cozinhas e despensas», afirma. Por isso, para que a formação tenha lugar, esta empresa, em Aveiro desde 5 de Fevereiro de 1996, promove com regularidade diversas campanhas de sensibilização para ensinar a melhor forma de tratar os lixos produzidos todos os dias.

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) – A SUMA é uma empresa privada...?

Vitor Mota (VM) – ... do Grupo Mota e Engil, que participou num concurso público lançado pela autarquia aveirense para recolha de lixos e limpeza da cidade, que foi vencido por nós, que tínhamos o melhor preço e as melhores condições e celebrámos um contrato, que pode durar até 20 anos.

CP – O facto de haver um concurso, pressupõe que há muita concorrência neste tipo de serviços?

VM – Na altura não havia tanta, hoje há mais e estes contratos têm esta duração, porque é necessário adquirir muito equipamento, cujo investimento é muito grande e ninguém vai investir em camiões e máquinas por um período de um ou dois anos. Esta situação rentabiliza e dá hipótese às empresas de apresentarem melhores propostas nos concursos, porque sabem que o equipamento pode ser rentabilizado ao longo de vários anos.

CP – A SUMA não trabalha só no concelho de Aveiro.

VM – A SUMA, conjuntamente com a Serurb, com quem temos uma parceria, tem 1384 trabalhadores no país, em 28 concelhos contratados, 645 vitórias, 51.428 contentores. Servimos uma população nacional de 1.626.320 pessoas, recolhemos no ano passado 519.487 toneladas de lixo e temos uma quota de mercado nacional de 52,7 por cento, do que está privatizado.

CP – Mas cada vez mais este tipo de serviço é privatizado.

VM – Sim, porque as câmaras não têm capacidade para fazer este tipo de trabalho. As câmaras devem fiscalizar a execução de serviço.

Empresa com filiais em todo o País

CP – Há alguma razão sociológica, ou outra, que justifique que os serviços da SUMA sejam quase todos ou no Norte do País ou no Litoral?

VM – Nestas regiões há bastantes resíduos, por-

que há população. No Interior é tudo muito disperso e por exemplo em algumas aldeias não deve haver sequer recolha, porque as pessoas ainda recorrem ao quintal e aproveitam os resíduos e não deve haver uma recolha muito elaborada.

CP – Mas é um número elevado de recolha.

VM – É. A sociedade precisa de estar mais alerta para a recolha selectiva. Não há sítio onde colocar tanto lixo.

CP – As campanhas que têm sido feitas, não se têm traduzido numa melhoria da sensibilização dos pessoas?

VM – Têm. E nos mesmos casos práticos que podemos apontar. Assim

que começamos a fazer a campanha da recolha de monstros, aumentaram o número de telefonemas para cá. À quarta-feira vamos recolher os electrodomésticos e objectos grandes que já estão velhos, como frigoríficos, arcas, móveis velhos, em que são recolhidos gratuitamente e

vão encaminhados para o aterro. Fazemos muitas campanhas de sensibilização, temos uma lixeira, que é um autocarro de grandes dimensões, com suporte informático e jogos lúdicos para as crianças poderem participar e aprender a separar os resíduos.

CP – Com que regularidade é que fazem este tipo de campanhas?

VM – A lixeira já esteve em Aveiro e poderá regressar em breve. Mas fazemos outras campanhas, como o pedypaper do ambiente, nos restaurantes, mercearias, nas firas e nos mercados. Recentemente fizemos a distribuição de uma caixa de

cartão,

que designamos de caixa mágica, em cada escola, onde está a ser colocado o papel e nós passamos nas escolas no final de cada mês para recolher o papel acumulado.

CP – Então também fazem a recolha selectiva dos resíduos?

VM – Não. O vidro, o papelão e o embalão não



Vitor Mota considera que a SUMA conseguiu projectar uma boa imagem

fazem parte do nosso trabalho, é a ERSUC que recolhe e nós apenas fazemos isso nas escolas. Mas o importante é que as crianças sintam que estão a reaproveitar o papel e que através dos seus actos evitam que se corte um determinado número de árvores. Temos apostado muito nas escolas, porque achamos que as primeiras pessoas a formar devem ser as crianças, porque estas, em consequência, vão formar outras pessoas que lhes estão próximas. A influência das crianças é muito importante e temos que tentar formar novos cidadãos, com uma nova preocupação ambiental.

Campanhas de sensibilização

CP – Que outras campanhas fizeram?

VM – O Eco pinheiro de Natal, em que os pinheiros eram feitos com resíduos, foi muito bonito e esteve exposto em frente à biblioteca. Neste momento, está a decorrer desde de segunda-feira a campanha dos dejectos caninos, em que já mandámos fazer

trazer muiis, vai ser publicitada com spots de rádio e através de anúncios na comunicação social escrita. Vamos também fazer um acessório auto, um saquinho para trazer no carro, para que os condutores não mandem o lixo pela janela e aconselhamos a colocarem-no dentro do saquinho. Esta é uma segunda fase desta campanha, sendo que a primeira resultou bastante bem. Vamos fazer também uma terceira

fase das campanhas dos restaurantes, restaurantes e mercados.

CP – Em que consistem estas últimas campanhas?

VM – Aconselhamos as pessoas a colocarem o lixo dentro de sacos, que é o que muitas vezes elas não fazem. Esse é um dos principais motivos porque os nossos contentores estão sujos, já que elas metem o lixo a baldé, sem estar devidamente acondicionado.

CP – A campanha dos dejectos caninos em que vai consistir?

VM – Vamos distribuir folhetos informativos às crianças e cada uma vai levar para casa três folhetos para distribuir pelos familiares. Há efeito indirecto de multiplicação. A informação consiste basicamente no cuidado que as pessoas têm que ter, em trazer um saquinho para colocar o cocó do cão, para depois depositar no caixote do lixo.

CP – Como é que as pessoas vos recebem, por exemplo, nos restaurantes?

VM – A maior parte recebe muito bem, accettam bem e a maior parte começa a melhorar, mas ainda há muito para fazer e é preciso insistir para mudar os comportamentos.

CP – A mudança de mentalidades é morosa...

VM – Por isso a nossa campanha juro das crianças, porque é por aí que se tem de começar, instruindo para uma nova forma-

perfil

Um perfeccionista



Vitor Mota

Vitor Manuel Ferreira da Mota, de 38 anos, natural de Mamodeiro (freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Aveiro), casado, com dois filhos, um de oito e outro de cinco anos, é, desde há sete anos, o chefe de serviços urbanos da SUMA.

O responsável por esta empresa de recolha de resíduos urbanos em Aveiro completo o Ensino Secundário, tendo depois tirado o curso de técnico de gás. No entanto, não era uma profissão que lhe agradava, pelo que quando surgiu uma oportunidade de ir para a BRISA, aproveitou. Esteve nesta empresa seis anos na fiscalização de auto-estradas, até que sur-

giu a SUMA, que «era algo novo, na área do ambiente».

Para desempenhar as suas funções convenientemente, Vitor Mota esteve em Espanha, durante um mês, a receber uma formação intensiva numa empresa do grupo.

Considera-se uma pessoa com interesses em várias áreas, nomeadamente no jornalismo e no desporto, já que, nos poucos tempos livres de que dispõe, elabora o jornal mensal da freguesia e é membro da direcção do «Barroca», o clube de Mamodeiro.

Vitor Mota é também uma pessoa muito exigente, até consigo próprio, já que procura «dar o exemplo. Quero ter sempre as coisas perfeitas. Esta é uma área em que nem sempre está tudo bem, mas temos que procurar fazer o nosso melhor pelas ruas da cidade», afirma.



entrevista da semana [Vitor Matos]

ção e preocupação ambiental. Nós temos ainda uma campanha de sensibilização que é diária, uma vez que há em Aveiro um trabalhador, um verdadeiro "guardião" da nossa cidade, que anda com uma carinhina, fecha as tampas dos contentores, se estiver lizo ao lado coloca-o no devidio sítio, para evitar que se acumulem resíduos junto dos contentores, porque há pessoas que, ou por egoísmo ou

por preguiça, nem sequer colocam o lixo no contentor que está mesmo ali ao lado. É a nossa imagem que está em causa, queremos manter a cidade limpa e fazemos disso ponto de hora.

«Temos uma boa imagem em Aveiro»

CP - A SUMA, hoje, já tem uma boa imagem em Aveiro?

VM - Sim, já foram feitas sondagens, que concluíam que a grande maioria das pessoas estava contente com o serviço por nós prestado e também fruto disso é que Aveiro ganhou o prémio cidades limpas, no 7º concurso nacional de gestão de resíduos urbanos, este ano, em Janeiro. Ganhou na categoria de 60 a 80 mil habitantes e foi atribuído pelo Ministério do Ambiente, o que vem demonstrar que nós colaboramos para a conquista do galardão.

CP - Qual é a realidade de Aveiro?

VM - O ano passado produziu-se 35.743 toneladas de lixo, que dá uma produção diária de 97.928 quilos e uma média por habitante de 1,34, o que está acima da média nacional, que é de 1,2.

CP - Estes números assustam a quem lê...

VM - São 100 toneladas de lixo a ir todos os dias para o aterro. Se pensarmos na área de recinto de jogo do estádio do Mário Duarte davam para edificar um prédio de 14 andares de altura, o que é uma proporção enorme. A sociedade de tem que estar mentalizada para a recolha selectiva, tem que estar atenta.

CP - Aveiro é portanto uma cidade que produz bastante lixo...

VM - Sim e aumentou em relação ao ano passado em duas mil toneladas.

CP - Esse aumento tem sido gradual ao longo dos anos?

VM - De 1997 para 1998, diminuiu 300 toneladas; de 1998 para 1999 aumentou três mil toneladas; de 1999 para 2000 aumentou mil toneladas; de 2000 para 2001 tinha descido na ordem das 500 toneladas e este ano subiu muito. Não tem

gráfico crescente, por vezes diminui e outras vezes sobe.

CP - A que acha que se deve esse facto?

VM - Isto tem a ver com a população que aumentou, tem a ver com o poder de compra das pessoas, porque vão ao supermercado e trazem o carrinho carregado de lixo e quantas mais vezes forem ao supermercado, mais lixo trazem para casa. Estas 35 mil toneladas carregadas em camiões de lixo dava uma fila de camiões desde Aveiro Sul, pela auto-estrada, até ao Porto.

CP - É uma realidade assustadora!

VM - Por isso é que a sociedade tem mesmo que estar mentalizada para a recolha selectiva. A freguesia da Glória, Vera Cruz e Esqueiza sozinhas produzem 50 por cento dos resíduos de todo o concelho.

CP - São números que o preocupam?

VM - Preocupam-me como cidadão, porque qualquer dia não temos sítio para colocar o lixo. O grande

«Aveiro ganhou o prémio cidades limpas, no 7º concurso nacional de gestão de resíduos urbanos»

passo que é fazer a recolha selectiva. E melhor não é só recolher de outra forma, mas em casa as pessoas terem também essa preocupação. Para mim, o mais importante é que a sociedade esteja mentalizada para a recolha selectiva e a separação seja feita nas nossas cozinhas e despensas. Não existe o número ideal de ecopontos, mas já existem bastantes e as pessoas quando vão despejar o lixo devem levar também o papel e o vidro separa-

dos. Isto é muito importante para bem de todos nós.

CP - Falando ainda em números, quantos trabalhadores emprega em Aveiro?

VM - No início, em 1996, começámos com 59 e agora temos 75 trabalhadores para todo o concelho de Aveiro, tínhamos 12 viaturas no início e agora 18, temos em Aveiro 2977 contentores, para uma população de 73.130 pessoas, o que dá um para cada 24 pessoas.

Recolha de resíduos em todo o concelho

CP - Que tipo de serviços presta a SUMA?

VM - Nós fazemos a recolha de resíduos sólidos urbanos em todo o concelho, assim como a lavagem de contentores, a manutenção de equipamento de recolha de contentores, a limpeza urbana da cidade - excepto a zona da Force e das Barrocas -, a lavagem de ruas, a limpeza do Mercado de Santiago e do Peixe, a limpeza superficial dos camiões da Ria, a recolha de materiais e dos pacotes de leite vazias das escolas primárias.

CP - Sente que as pessoas estão mais sensíveis para a problemática do ambiente?

VM - Penso que sim, também devido às campanhas que temos levado a efeito. As crianças são as maiores impulsionadoras disto tudo.

CP - A receptividade em Aveiro tem sido boa?

VM - As pessoas gostam de desabafar o que lhes vai na alma, mas aceitam com agrado o que se lhes pede, os conselhos que se lhes dão, porque há que fazer alguma coisa por nós. Nós fazemos a caracterização, em parceria com a Universidade de Aveiro, dos lixos do concelho e a maior parte é plástica, papel e matéria orgânica, o que é outro problema, já que é biodegradável e poder-se-ia resolver através da combustão.

CP - A nível distrital, qual é a vossa intervenção?

VM - Nós apenas recolhemos em Oliveira de

Azéméis (apenas no centro), Oliveira do Bairro e Aveiro, porque Santa Maria da Feira é tratada por Gaia. As realidades são muito distintas, porque comparativamente a Aveiro os outros dois concelhos são mais rurais, e portanto, têm mais matéria orgânica. Abrangemos cerca de 104 mil pessoas.

CP - Tem recebido muitas reclamações?

VM - Não, apenas coisas pontuais. Todos os meses comunico ao departamento de qualidade quais as reclamações que tenho e rondam as quatro ou cinco.

CP - Qual é o circuito que fazem?

VM - Nós recolhemos o lixo, que é transportado num camião compactador e depois depositamos-lo no aterro e só acaba a nossa actividade.

CP - Que comentário faz ao vandalismo?

VM - Esses actos são praticados, por incrível que pareça, por estudantes universitários, que a partir de algumas horas da madrugada partem os contentores, fazendo-os muito frequentemente ir parar à Ria.

Aposta na qualidade

CP - Estão a apostar na qualidade do vosso serviço?

VM - É verdade. Estamos a procurar certificarmo-nos, através de um Sistema Integrado de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (Projecto SIG QAS), que vai permitir o estabelecimento de um processo de melhoria contínua, prevenindo-se a instauração de um processo de certificação no início do próximo ano. Haverá uma altura em que para se concorrer a estes concursos de prestação de serviços nesta área, as empresas tenham que estar certificadas, pelo que temos que caminhar nesse sentido. Para além disso temos ainda uma outra actividade interessante.

CP - E o quê...

VM - A recolha e limpeza industrial. Temos contentores próprios para alugar às indústrias, onde recolhemos os resíduos industriais banais, equiparados a domésticos. Já temos 35 clientes e 55 caixas alagadas, que têm capacidade de 25 a 36 metros cúbicos e no ano passado recolhemos 2.614 toneladas de resíduos.

e ainda



«Admiro o Papa, pela forma cordial com que se lida com os problemas do mundo. Acho que é um símbolo.»

«Identifico-me com Michael Gorbachov, porque ajudou a mudar o mundo»

«Sou muito tímido.»

«O meu maior feito foi conceber dois filhos.»

«Não mudaria nada em mim.»

«Não sou nada extravagante, apenas gosto de estar e conviver com os amigos.»

«Dificilmente minto, porque não suportaria mentir.»

«Desculpo facilmente os erros menos grosseiros.»

«Tenho medo pelo futuro dos meus filhos.»

«O meu maior desafio será o de crescer profissionalmente.»

«Aprecio a lealdade e a solidariedade entre as pessoas.»

«Tenho uma grande paixão por artes gráficas.»

«O sonho comanda muitas vezes a vida e sem ele não se consegue chegar a lado algum. Gostaria de ser feliz.»

«Não tenho muitas recordações de criança, mas lembro-me de querer ser mecânico.»

«Escolho os amigos pela sua sinceridade e disponibilidade.»

«Tenho saudades dos meus tempos de juventude, na altura em que não havia preocupações.»

«A adolescência é tão bela e os jovens de hoje não estão a conseguir aproveitar.»

«Gostaria que as pessoas vivessem em paz e fraternidade umas com as outras.»

«O melhor conselho que já me deram foi: "Tem bom senso", e é o que eu tenho sempre atingido.»

«Esta vida tem uma pequena parte de inteligência e o resto é bom senso.»

«O meu ideal de felicidade é ter qualidade de vida.»

«Gostaria que me recordassem de uma pessoa que tenha melhorado a vida de alguém.»

«O balanço que se pode fazer sobre todo o trabalho que a SUMA tem desenvolvido é positivo.»

«Há uma insatisfação constante e uma preocupação em fazer melhor.»

«As campanhas de sensibilização ajudam a projectar uma boa imagem da empresa.»

«A nossa face visível é o cantoneiro que anda na rua.»

«Temos que ser educados com as pessoas, porque o cidadão é o nosso cliente.»

ascensor

a subir

Fernando Ruas – Presidente da Câmara Municipal de Viseu e da Associação Nacional de Municípios mantém-se defensor acrímo da criação de uma Área Metropolitana de Viseu, muito ao jeito do seu companheiro de Coimbra. Apesar da resistência evidente do Ministro das Cidades, Isaltino Morais, e do secretário de Estado Miguel Relvas, mantém-se determinado e disposto a avançar com aquilo que a legislação permite.

Uma vez mais o autarca, numa atitude pertinaz a romper com directivos do seu próprio partido, na busca da concretização de objectivos que visem a valorização e crescimento da região beirã.

Alberto João Jardim – Fez esta semana 25 anos que assumiu a presidência do Governo Regional da Madeira, sendo um dos políticos há mais tempo em funções. Goste-se ou não, sempre se caracterizou por um estilo próprio, com posições polémicas e fronteiras que mantém, ainda aos 60 anos. Aliás, desde 1984 que vem anunciando o seu último mandato, mas depois justifica que é para ver "os coelhos saírem da toca". Todos reconhecem a obra feita no arquipélago, que, com o seu Governo, ultrapassou os 75% do PIB comunitário, mas tem sido criticado por destinar um quinto das verbas ao futebol profissional, quando a Madeira tem a maior taxa de mortalidade infantil do País e um dos maiores índices de analfabetismo.

Francisco Louçã – O líder do Bloco de Esquerda tem demonstrado saber cast e agir na política partidária, fazendo inveja a comunistas e socialistas. A frente de um conjunto de partidos da extrema Esquerda (PSR e UDP), Francisco Louçã quer demarcar definitivamente o Bloco dos antigos regimes de Leste e apresta-se para colocar o BE entre o Partido Socialista e o Partido Comunista. Adivinha-se que irá continuar a fazer moossa no potencial eleitorado de Esquerda.

Pedro Barbosa – Numa altura em que todos se têm atirado a Bolíni responsabilizando-o pelos sucessivos desejares que o Sporting tem vindo a somar, Pedro Barbosa quebrou um silêncio que já durava há perto de três meses e veio, com humildade, afirmar que, tanto ele como os companheiros também não deixam de ter culpas no cartório. Só lhe fica bem semelhante confissão...

a descer

Conceição Oliveira – Foi curioso ver a juíza que instruiu o caso Moderna a apregoar em toda a comunicação social que ficou sem segurança pessoal, o que até pode ser entendido como um convite para que agora a possam ameaçar, uma vez que anunciou ter ficado desprotegiada. Os juízes têm direito a sentirem-se seguros, até porque em alguns casos enfrentam interesses muito fortes, mas mal seria se ao menor sinal de pressão se deixassem intimidar.

Mano Nunes – Nem mesmo com todos os indicadores a contradizê-lo, o presidente do Beira-Mar garantiu esta semana que o clube vai continuar na SuperLiga. Não se sabe é como, quando o clube aurengeiro está no último lugar da tabela classificativa e a apenas nove jornadas do fim do campeonato. Talvez o S. Gonçalozinho de uma ajuda e permita que o pior não aconteça, até porque não seria agradável receber o Euro 2004 com o clube anfitrião na segunda Liga.

Manuel Rodrigues – O vereador da cultura da autarquia averseirense deu a conhecer a intenção de levar a cabo algumas alterações na Biblioteca Municipal, que passa pela transferência do espólio da Livraria Municipal para o já exíguo espaço daquela estrutura. Não tarda, veremos as crianças e adultos a ler nas escadas, porque não há espaço para mais. Talvez por isso o presidente da câmara já tenha falado na construção de uma futura biblioteca.

dia

12

Trabalhadores de fábrica revoltados

Os operários da empresa Sobrinha-Metalica, em Santa Maria da Feira, manifestaram-se contra a discriminação no pagamento de ordenados em atraso. Revoltados, os funcionários, cortaram a ligação de ar comprimido à Sobrinha-Madeiras e à Vopal.

Os trabalhadores do setor metálico não recebem os salários há três meses, enquanto que os das madeiras e da Vopal têm em atraso os vencimentos relativos aos meses de Janeiro e Fevereiro.

Apesar dos operários continuarem a laborar, não têm produzido por falta de matéria-prima. O anterior proprietário da empresa culpa o actual administrador da empresa pela situação em que se encontra a fábrica.

Albergaria cria rede social

A Câmara de Albergaria-a-Velha está a promover a criação de uma rede social no concelho. Trata-se de um projecto de articulação de esforços para a dinamização do desenvolvimento social das populações.

dia

13

Estudantes universitários em protesto

Os estudantes da Universidade de Aveiro manifestaram-se nas ruas da cidade de Aveiro, em protesto contra a política educativa do Governo reactivista do Ensino Superior.

A iniciativa faz parte da acção "Semana da Ressurreição do Ensino Superior", que procura sensibilizar e mobilizar a comunidade académica para a luta estudantil.

Em causa está o pacote de alterações legislativas, que os universitários consideraram ser o mais grave ataque ao Ensino Superior dos últimos anos. Um dos objectivos dos estudantes é serem ouvidos pelas entidades competentes. Na manifestação, que reclamava "Um Melhor Ensino

Superior", participaram cerca de meia centena de estudantes.

Requalificação dos cordões dunares

Vão ser gastos cerca de 110 mil euros nas obras de requalificação dos cordões dunares, nas áreas a Norte das praias de Ovar e Fua-douro. As intervenções pretendem prevenir a erosão costeira e os avanços do mar naquelas duas zonas da costa.

dia

14

GNR com novas instalações

A GNR de Sanchalhos, Anadia, tem um novo quartel. A inauguração do espaço contou com a presença do secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna, Luís Filipe Sousa, e algumas das mais altas personalidades desta força policial.

A obra, orçada em mais de um milhão de euros, está localizada na zona do Passal possuindo: uma secretaria, refeitório, gabinetes, sala de aulas, duas celas, balneários, garagens e camaratas destinadas a mulheres.

Vagueira protege-se das marés vivas

O Instituto Nacional da Água (INA) está a recuperar os paredões na praia da Vagueira, no concelho de Vagos, danificados ultimamente pelo mar para poder resistir às marés vivas.

A zona já estava a ser alvo de uma intervenção por parte do INA que irá prosseguir as obras de estabelecimento do cordão dunar, também afectado pelas recentes inundações do mar.

dia

15

Limpeza do rio Vouga

O núcleo da Queucus de Aveiro promoveu, durante o fim-de-semana, uma acção de limpeza das margens do Vouga e do leito do rio, num troço de dois quilómetros, para retirar electrodomésticos velhos, plásticos e outros detritos. O percurso contemplou a área de Sever do Vouga, entre a barragem hídrica de

Pessegueiro do Vouga e o Poço de Santiago.

A descida ecológica para remoção de detritos realizou-se pelo quarto ano consecutivo, tendo tido o apoio da Câmara de Sever do Vouga, que forneceu equipamentos para a recolha dos lixos e um camião para depositar os resíduos num ecoponto.

Outras das actividades agendadas foi uma sessão de sensibilização, que decorreu no estádio nobre da Câmara de Sever do Vouga tendo incluído a projecção de imagens e explicações sobre diversos aspectos ecológicos.

Desmaios na Sobrinha

Seis trabalhadores da fábrica Sobrinha, em Santa Maria da Feira, desmaiaram após a administração da empresa lhes ter proposto a suspensão dos contratos de trabalho. O anúncio foi feito a 70 operários da empresa.

dia

16

Sessão de esclarecimento a imigrantes

A Associação de Apoio aos Emigrantes, em São Bernardo, promoveu uma sessão de esclarecimento aos imigrantes que pretendem legalizar a sua situação em Portugal, a qual contou com a presença do Cônsul e o vice-Cônsul da Rússia.

Prémio Municipal de Arquitectura

A Câmara de Estarreja apresentou o Prémio Municipal de Arquitectura, na qual se vai ser a fatura Biblioteca Municipal da cidade. A distinção, um prémio anual no valor de 2.500 euros, destina-se ao projecto de arquitectura, construção de raiz ou reconstrução que, após sua concepção e rigor, possa constituir uma referência de qualidade. O primeiro galardão será entregue no próximo ano.

dia

17

Disparo de espingarda atingiu Sever

Em Sever de Vouga, um jovem foi atingido acidentalmente com um projectil num olho, na se-

quência de um disparo realizado por um amigo com uma espingarda de pressão de ar. O indivíduo que desencadeara o acidente desconhecia que a arma estava carregada. Devido à gravidade do ferimento o indivíduo foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, local onde foi operado.

Centro Comunitário na Mamarrosa

A Mamarrosa vai ter um Centro Comunitário, com um centro de dia e um lar da terceira idade, tendo capacidade para 30 camas. A obra irá arrancar este ano e está orçada em um milhão e 800 mil euros. A empreitada será financiada por intermédio de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, que ficará responsável pela construção do edifício, apetrechamento e administração do centro.

dia

18

Ecopontos em "braille"

A Câmara Municipal de Ilhavo mandou colocar placas em "braille" em 19 ecopontos do concelho, uma acção integrada na Semana do Ambiente. A iniciativa irá permitir a participação dos cidadãos com deficiência visual, no processo de separação de lixos. O objectivo da autarquia é equipar, até o final do ano, as seis dezenas de ecopontos existentes no município. Trata-se de uma medida inédita, que surge no âmbito da comemoração do Ano Europeu do Deficiente. A primeira placa em "braille" foi aplicada no ecoponto existente junto ao Museu Marítimo de Ilhavo.

Centro de Saúde poderá ser dividido

Aquela que é considerado o maior Centro de Saúde do distrito de Aveiro, actualmente a funcionar em Santa Maria da Feira, poderá ser dividido em três unidades.

A hipótese de distribuir os serviços pelos diferentes pólos, irá possibilitar concretizar-se com a entrada em vigor da nova lei de gestão dos centros de saúde.

Aveiro

Futuro do Ensino Superior

Universidade de Aveiro em período de reflexão



Um aspecto do Campus da Universidade de Aveiro

Jornadas de Reflexão - "Ensino Superior: Uma visão para a próxima década" é o título da iniciativa que decorre hoje, a partir das 10 horas, na Sala de Actos Académicos, no edifício da Reitoria, da Universidade de Aveiro (UA). Em debate está «a avaliação, revisão e consolidação da legislação» relativa ao Ensino Superior.

A reflexão interna, da universidade avelense, acerca destas temáticas tem como suporte o livro "Ensino Superior: Uma visão para a próxima década", da autoria

de José Veiga Simão, Sérgio Machado dos Santos e António de Almeida Costa; que estarão presentes na sessão de abertura da conferência.

Os investigadores e os docentes convidados para a palestra abordarão assuntos como o Ensino Superior Público/Privado/concordatório; o ensino universitário e politécnico; a investigação; a formação inicial, pós-graduada e a aprendizagem ao longo da vida.

O debate surge num momento em que o Ministério da Ciência e Ensino Superior incenti-

va a discussão pública acerca do pacote de alterações legislativas a serem preparadas pelo Governo, «e na sequência do apelo da comuni-

dade académica, feito na última Assembleia da Universidade, para que se fomente a reflexão interna em torno destas temáticas.

Ação de formação

Perspectivas da revisão curricular do Ensino Secundário

Na próxima segunda-feira, dia 24, realiza-se uma acção de formação denominada "Revisão Curricular do Ensino Secundário: perspectivas futuras", no Auditório do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro.

A iniciativa é organizada pela delegação distrital de Aveiro do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) tem como destinatários, os docentes do 2.º e

3.º ciclos do Ensino Básico e Secundário, os membros dos conselhos executivos, sócios do SPZC, estando também abertas a outros participantes.

Joaquim Azevedo, ex-secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, membro da Comissão Coordenadora do Conselho Nacional de Educação e investigador na área da Educação, será o formador.

SUMA sensibiliza para dejectos caninos

A SUMA, Serviços e Meios Urbanos, S.A., em colaboração com a autarquia avelense, começou no início da semana uma campanha de sensibilização designada de "Presentes no chão", que tem por objectivo «a tipificação dos comportamentos cívicos a ter e conta na deposição dos dejectos caninos».

Esta acção irá desenvolver-se nas escolas do Ensino Básico do 1.º Ciclo do concelho de Aveiro e terá a duração aproximada de um mês. A campanha visa a divulgação de mensagens pró-ambientais, neste caso, no cuidado a ter com os animais de estimação.

Os dejectos caninos,

de acordo com nota informativa da campanha, «são uma presença que prejudica de forma lamentável os espaços públicos e o crescente aumento do número de animais de estimação tornou este problema literalmente incontornável».

Com o objectivo de incutir na população

comportamentos de remoção e deposição dos dejectos caninos e apelando ao cívico de cada município, esta campanha visa os proprietários dos bichos, tentando alertar para a má imagem, poluição ambiental e perigo de contágio de doenças que estes "presentes" podem provocar.

Para ver até 6 de Abril

Zé Penicheiro na Galeria Municipal

"VIVER AVEIRO - O HOMEM, O MAR, A RIA!", é o título genérico da exposição que a partir do próximo sábado vai estar patente na Galeria Municipal, até 6 de Abril, apresentando cerca de três dezenas de trabalhos de Zé Penicheiro.

Abordando um tema que lhe é caro Zé Penicheiro traduz neste seu conjunto de obras "o reencontro com a cidade", exprimindo as memórias dos anos aqui vividos na década de 70, período em que marcou a sua presença em múltiplas iniciativas culturais e de divulgação da Arte.

Zé Penicheiro reafirma nestas obras continuar a sentir-se "atraído pela beleza da paisagem lagunar, pelo colorido transparente dos seus canais, pelo espelhar das suas águas, pelos valores sublimes da natureza" que tanto o têm inspirado na sua vasta obra plástica.

O público avelense vai ter oportunidade de apreciar um olhar sobre "as gentes que povoaem esta re-

gião: homens e mulheres do mar, da ria, das salinas..." e reconhecer nas obras expostas "o enaltecimento do seu labor, os seus costumes e as suas tradições de sempre".

Esta exposição constitui ainda uma homenagem do artista "aos amigos de eleição" com quem teve o privilégio de viver e partilhar "momentos afectuosos de convívio", que tão significativos foram no início do seu percurso artístico. De entre esses amigos Zé Penicheiro destaca, entre outras, "figuras tão relevantes no panorama cultural de Aveiro como Mário Sacramento, João Sarabando e David Christo".

Porque Zé Penicheiro "é um daqueles artistas que se individualizam e distinguem no contexto geral das artes plásticas (...)", como referiu Mário Nunes no catálogo da sua recente exposição em Coimbra, esta exposição de Aveiro é, sem dúvida, um momento alto da cultura avelense, que só tem a ganhar com a presença do artista no seu seio, depois de alguns anos de ausência.

Notas entre Aveiro e Lisboa

As pequenas coisas

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Caro Ribau Esteves, porque não dá uma ajuda à Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro e à sua empresa de inserção? Basta estipular que, por ano, cada antuquia da Associação de Municípios da Ria adquira um barco moliceiro. São cerca de 10000 euros, ou perto disso e mantém uma actividade meritória, dá vida à laguna e as populações e o turismo agradece!

Pois, é que a mesma empresa já não vai contar com a iniciativa da Câmara de Aveiro, que desde 1998 — ou melhor, nesse ano — garantiu a aquisição de 25 embarcações. Ora, como desde 1998 a 2002 saíram seis, que não estão autorizados a navegar pelo Instituto Marítimo-Portuário num processo esquisito — média não é simpática e tínhamos que esperar até 2010 por todos. Mas como Alberto Souto afirmou em recente reunião de Câmara que o ritmo vai abrandar...

A mesma reunião de Câmara, a avaliar pelos jornalistas, deve ter sido uma sucessão de "mea culpa". Não é que foi dito (e transcrito por Júlio Almeida) que "Quanto ao ferry-boat adquirido pelo município, continuam as negociações com a Administração Portuária de Aveiro (APA) para a criação de um cais no terminal comercial. Entendemos que a solução proposta é compatível com a actividade portuária e não implica grandes obras", disse Alberto Souto. O autarca espera ainda um acordo, apesar da APA já ter dado a entender que não poderia ceder o espaço em causa.

Isto significa uma coisa: Alberto Souto adquiriu um ferry-boat sem prever o espaço onde ele vai atracar? Significa que o mesmo barco poderá estar seis/um ano/ataca à Câmara pagar parado enquanto se escrimem opiniões sobre a localização, a empresa que faz as obras, o cais.

Ao mesmo tempo, os habitantes de São Jacinto, que estão à espera do estudo da "ponte" vão ter que voltar ao antigamente, pois supostamente as lanchas de transporte de passageiros provocam problemas nas margens da ria e por isso... autarcas para o Forte da Barra... Sem comentários. Tudo isto já mete água e nem precisei falar do uso industrial para os terrenos dos actuais estaleiros navais e outros que lá se instalam num espaço onde parece que cabe tudo...

Para finalizar, e numa altura em que se fala em guerra — ou já se pratica pois tudo pode ficar desactualizado em horas, quanto mais em dias — queria lembrar a magnífica ferramenta que têm à vossa frente. Com efeito, a Internet continua a ser algo de fundamental para a informação — ao contrário de certos pensadores. Por isso, não se esqueçam de dar uma olhadada para os vossos computadores se acharem que as explicações da televisão não o são ou se querem saber mais para além do óbvio.



especial Sever do Vouga

Concelho dinâmico

Arménio Bajouca

Situado no centro do país, o concelho de Sever do Vouga beneficia da proximidade de alguns importantes centros urbanos, como Aveiro, Coimbra, Porto e, também da proximidade de dois dos principais eixos rodoviários portugueses, a A1, e o IP5, este último constituindo a principal via de acesso e de abertura do concelho ao país e à Europa.

Confinando com os concelhos de Vale de Cambra, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeite, do distrito de Aveiro, e Oliveira de Frades do distrito de Viseu, Sever do Vouga é um concelho constituído por nove freguesias: Cedrém do Vouga, Couto de Esteves, Dornelas, Silva Escuro, Parada do Vouga, Passageiro do Vouga, Sever do Vouga, Rocas do Vouga e Talhadas.

O concelho possui uma população residente de 13.826 habitantes, sendo 27% no sector primário,

43% no sector secundário e 30% no sector terciário.

A existência de uma exploração agrícola de minifúndio, sujeita às vicissitudes do relevo (socalcos) associada à utilização de técnicas agrícolas tradicionais executadas predominantemente por mulheres, confere-lhe um estatuto de agricultura de subsistência.

Enquadrado por um cenário de inigualável beleza, pela diversidade de corolário, e também pela variedade de culturas (hortas, laranjeiras, vinhas, milhais, pomares e pastos), tem associado o verde constante, e o serpentear de águas nos riachos ou rios, que, ora se precipitam em quedas, ora se estendendo-se em extensos leitos que permitem a formação de pequenas praias fluviais, com as subsequentes paisagens saciadas paradisíacas.

O sector industrial

Com cerca de 43% da população activa, o sector

industrial é o que tem constituído a maior preocupação no contexto do desenvolvimento económico e social, com novas áreas industriais criadas (zona das Talhadas) e outras em vias de execução (alargamento da zona dos Padres e criação da zona de Carrizado na freguesia de Cedrém do Vouga), mas a que a oposição aponta alguns pontos negativos como a falta de infraestruturas adequadas.

Evolução significativa regista o sector terciário, que já atingiu os 30% de população activa, ultrapassando o sector primário, prejudicado pelo aumento da emigração e pelo domínio crescente da maça/floresta.

Sever do Vouga tem cerca de 3.000 habitantes, dedicados na sua maioria à indústria metalomecânica, à construção civil, mas também às indústrias ligadas à floresta, à avicultura e ao comércio.

Sever parece derivar de



O contraste urbanístico/serrano de Silva Escuro

"Sever", irmão de Tódorico II dos Visigodos, que aqui se teria fixado, apropriando-se de vastos domínios por volta do ano de 510 e acabando por dar o nome às Terres Severi (Terças de Sever). De facto, trata-se a história que, quando os visigodos e suevos se debateram em luta no nosso território, nos inícios do século VI e após a vitória dos primeiros, se terá então, estabelecido por cá um dos seus notáveis guerreiros, precisamente o Conde Severi. Onde hoje fica a Igreja Matriz, teriam

existido dois mosteiros de invocação a Santo André e S. Cristóvão.

Para quem visita a sede do concelho pode já apreciar modernas vivendas, complexos habitacionais e comerciais, com ruas arrejadas, jardins bem cuidados, que constituem motivo forte para uma análise detalhada. O solar da Paço da Vela, na Senhorinha, é disso um bom exemplo, de requintada traça arquitectónica, foi beirão dos Condes de Sever, Duques de Guarter, Condes das Terças de Santa Maria e Ba-

rdões de Sever, segundo consta de uma lápide nele existente.

A Casa da Aldéia (com brasão) o Cruzeiro da Igreja Matriz; o Púlpito da Matriz, de madeira entalhada, suportado pela curiosa figura do "Janardo"; o Braçal, antigas minas de chumbo argenteiro, já exploradas pelos romanos; mosteiros antigos e espigueiros e as Capelas de S. Macário, S. Mateus, Nossa Senhora de Fátima, Senhora da Boa Viagem, e S. Braz são outros exemplos

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS PRIMOR

Fotografia Artística, Técnica e Documental,
Trabalhos em Fotografia Digital

Reportagens em Fotografia e Vídeo, Revendedor de Material Fotográfico

Rua do Jardim - Telef.: 234 551 133 - 3740-273 Sever do Vouga

J. Almeida e Costa ADVOGADO

Telef.: 234 551 022 - Fax: 234 556 123 - Rua Casal nº 2
3740-270 Sever do Vouga

BACCO

Av. Com. Augusto M. Pereira
Complexo Comercial
3740-260 Sever do Vouga

Telef.: 234 556 168



DEZAS

Edifício Torre, R/C

A tua loja
de Desporto
em Sever
do Vouga

Transportes

ANTÓNIO

CORGAS

NACIONAIS
INTERNACIONAIS

Telems.: 919 976 661 - Telef.: 234 558 968 / 234 558 623 - Fax: 234 558 869
Mondim - 3740-177 Rocas do Vouga - E-mail: transcorgas@mail.decimal.pt

**FERREIRA &
BASTOS**

Brindes e Impressão

PUBLICIDADE Lda.

Cedrém 3740-014 Sever do Vouga
Telef./Fax: 234 556 272 - Teln.: 965 238 060



PUBLIVOUGA

Publicidade do Vouga, Lda.

- Palas - Mediação

Imagem de Postos de Combustível
- Tudo em Publicidade

Telef./Fax: 234 552 855 - Zona Industrial de Gândara
3740-217 Sever do Vouga
E-Mail: publivougapublicidade@clix.pt

Reboques Vouga, Lda.

SERVICO 24 HORAS: 234 558 133
LIGEIROS / PESADOS - NACIONAL / INTERNACIONAL

SEDE:
Telef.: 917 514 929
Fax: 234 561 089
Nº IP 5 - 3740-401 Talhadas

FILIAL:
Telef.: 234 558 133
Fax: 234 558 861
Telef.: 965 059 090
3740-171 Rocas do Vouga



J.T.B.B. - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

A melhor selecção de charcutaria, presunto e queijos

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Telef.: 234 555 576 - Fax: 234 555 585 - Caminho Nêdo - 3740 SEVER DO VOUGA

→
da riqueza arquitectónica
do concelho.

Cultura e artesanato

Há em Sever do Vouga várias instituições ou agremiações de carácter cultural e desportivo que têm por missão animar a vida desta vila, e de entre as quais se destacam a Filarmónica Severense (banda musical fundada em 1883); o Rancho Folclórico de Sever do Vouga; o Vouga Sport Club (desportos motorizados); e a Associação Desportiva Cultural e Recreativa Senhorinhense (com sede no lugar de Senhorinha).

O artesanato local oferece trabalhos em cestaria, no Pombal, existindo em Paço uma oficina de ferreiro.

Mudança de imagem

Apostada em transformar a vila, a Câmara Municipal de Sever do Vouga desenvolve algumas obras importantes, mas as populações ainda têm queixas... o trânsito e o estacionamento estão na base das principais lamentações de quem utiliza a vila para trabalhar ou simplesmente para por ali passar...

A anterior Ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, assinou contratos com doze municípios da Região Centro, entre eles Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga,



A cascata da Cabreira

ga, que se no eixo I do Programa Operacional Regional do Centro, no que se refere a apoio a investimentos de interesse municipal e intermunicipal, com uma comparticipação do FEDER que poderá chegar aos 75 por cento.

Sever do Vouga, a quem foi atribuído um financiamento para obras no valor de 110 mil euros, foi um dos concelhos contemplados neste programa. A Câmara solicitou cerca de 144 mil euros, para reparação da EN16, restabelecimento das condições de estabilidade do talude frente à Câmara Municipal e reparação das

pontes de Novedel (Sever do Vouga), Muro (Pescgueiro do Vouga), Degas (Rocas do Vouga) e Paço (Cedrim), obras previstas naquele protocolo.

Turismo e novos infra-estruturas

Uma aposta no turismo passa pela melhoria de algumas infra-estruturas e criação de outras novas, a que não serão estranhos novos rotários a juntar aos já existentes, de natureza cultural, bem como uma forma incisiva de promoção gastronómica, que tem já visibilidade na tradicional Festa da Lampreia.

Uma riqueza megalítica

De entre os monumentos megalíticos deste concelho, destacamos a Anta da Cerqueira (ou Casa Moura, como é conhecida), pelas suas dimensões, e também pelo seu estado de conservação. Este dólmen encontra-se numa necrópole que inclui ainda oito monumentos, localizados numa importante chá da vertente Este da Serra do Aresal, na Freguesia de Couto de Esteves. Foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 1985.

Este monumento, cuja câmara havia já sido escavada em 1956 pelos arqueólogos A. Castro, O. V. Ferreira e A. Viana, foi em 1988 alvo de outra intervenção arqueológica orientada pela Dra Ana Bettencourt, de onde resultou nova escavação da câmara e consolidação do monumento. Apresenta câmara poligonal com cerca de 3,54 metros de largura por 3 metros de comprimento, constituída por nove esteios in situ. O corredor de acesso, de 4,40 metros de comprimento, conserva ainda onze esteios embora de um deles apenas reste a base. A lage de cobertura tem um contorno sensivelmente circular, com espessura média de 0,45 metros e com cerca de 3,76 metros de largura por 3,26 metros de comprimento.

A mameia é constituída por uma coureira superficial, constituída por terras



Um exemplo dos vestígios megalíticos

compactadas sob essa coureira e um aenlítico como contraforte em redor da câmara e corredor. A idade deste monumento leva-nos aos finais do quarto milénio e primeira metade do terceiro A.C.

Em 1995, o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Sever do Vouga levou a efeito uma campanha de embelezamento deste imóvel arqueológico, de que resultou a delimitação do monumento com cerca-tipo e a colocação de uma placa explicativa contendo um mapa da necrópole, um desenho da estrutura e corredor da anta, acompanhado duma breve explicação científica.

O acesso é fácil e faz-se pela Cerqueira, a caminho da Moura, sendo um monumento de indispensável visita.

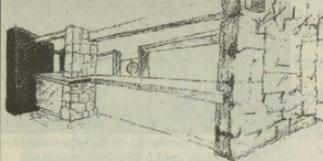


Severo Pereira

Advogado

Telef./Fax: 234 556 313 - E-mail: severopadvogado@clix.pt
Rua do Casal, 12 - Sala G - 3740-270 SEVER DO VOUGA

Vitorino Restaurante



Os magníficos sabores da gastronomia da nossa região, os aromas e cores dos melhores vinhos, e os peçadinhos das grandes doçarias tradicionais estão aqui...

bem no centro de Sever do Vouga!

(Projectão instalações renovadas)

Telef.: 234 551 156 - Fax: 234 556 580 - Rua da Igreja - 3740-264 Sever do Vouga



CONDOMÍNIO JUNTO A PRAIA FLUVIAL

QUINTA DO BARCO

SEVER DO VOUGA

BONS ACABAMENTOS

ÚLTIMOS T2 E T3

CONTACTO: 962 881 944

registo

vida municipal



O que aconteceu

• **O banco BPI** apresentou uma proposta no valor de 2,5 milhões de euros, para a operação de "leaseback" lançada pela autarquia aveirense. A operação financeira tem por objectivo conseguir verbas para o novo estádio municipal e abraçar os terrenos envolvidos ao estádio Mário Duarte e alguns lotes do Plano de Pormenor do Centro, em frente ao Centro Cultural e de Congressos.

• **O Dia do Consumidor** foi comemorado, no sábado passado, pela Câmara Municipal de Aveiro em colaboração com o Centro de Informação Autárquica, que apostou em ações de sensibilização junto da comunidade escolar e a promoção de uma exposição documental sobre a temática do consumo.

• **Os habitantes** da freguesia de Santa Joana, em Aveiro, estão contra o traçado da futura avenida que atravessará a localidade, que põe em causa algumas habitações e por isso decidiram criar uma comissão de luta.

O que vai acontecer

• **A freguesia** de Santa Joana vai ser a próxima capital do concelho de Aveiro, no âmbito da iniciativa camarária que tem por objectivo contribuir para a descentralização do poder autárquico. Durante um mês, a vida política será centrada naquela localidade.

• **O Clube** do Povo de Egueira, um dos accionistas da SAD Aveiro Basket, está receptivo a receber o direito desportivo de jogar na Liga Profissional de basquetebol. A questão vai ser analisada pela autarquia, a principal accionista do Aveiro Basket.

• **"Herança Cultural** na Sala de Aulas" é o título da iniciativa que pretende dar a conhecer o património cultural da região de Aveiro. A ação de formação para professores, organizada pela autarquia aveirense, tem anterior programado para 2 de Abril e vai decorrer até 22 de Novembro. As inscrições estão abertas, até amanhã, na Divisão de Património Histórico da Câmara Municipal de Aveiro.

• **A iniciativa** "Campo de Férias - Páscoa 2003", promovida pelas Florinhas do Vouga, uma IPSS de Aveiro, em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro, vai decorrer de 14 a 17 de Abril e destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos. As inscrições podem ser feitas até ao final deste mês na Casa Municipal da Juventude, na referida instituição e nas escolas do 1.º Ciclo dos Agrupamentos Horizontais. Para os quatro dias de férias estão previstas várias actividades como equitação, xadrez, futebol, ginástica, natação, voleibol e diversos "ateliers".

• **A autarquia** promove no próximo dia 22 de Março, das 14 às 18 horas, a ação "Viver nas Freguesias" que terá lugar em Santa Joana, no Jardim da Igreja (junto à Junta de Freguesia). Do programa fazem parte várias actividades desportivas, haverá ainda insufláveis para crianças, oficinas de construção de jogos ópticos, pintura, construção de papagaios e fantoches, pintura facial e escultura, jogos tradicionais e um "peddy paper" ambiental. As ações serão desenvolvidas pelas colectividades locais.

• **A Câmara** Municipal de Aveiro está a ser fiscalizada, a par de outros municípios da região de Aveiro, pela Inspeção Geral das Finanças.

Assembleia Municipal vota a favor Autorizado empréstimo para construção do novo estádio

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou o pedido de empréstimo à banca, no valor de 7,5 milhões de euros, para fazer face às despesas com a construção do novo estádio para o Euro 2004, em construção na Taboaria. A proposta da Câmara passou com 18 votos a favor, 11 abstenções e seis contra (do CDS/PP).

A verba a ser paga em 20 anos será disponibilizada pela entidade bancária irlandesa "Depfa Bank", tendo um período de utilização de dois anos. Os empréstimos para o recinto totalizam assim os 25 milhões de euros. De acordo com o presidente da autarquia, Alberto Souto, o montante disponibilizado até agora pela «banca será em princípio suficiente» para a conclusão das obras.

O autarca salientou ainda que, a receita proveniente «da parte imobiliária, equivalente também a 25 milhões de euros», a que se soma «a comparticipação do Estado no valor de 7,5 mil-

hões de euros» irá «permitir cumprir os objetivos de ter o estádio pronto a tempo».

Alberto Souto sublinhou ainda que «os empréstimos para o Euro 2004 não contam para os limites impostos para o endividamento autárquico», acrescentando que o volume de dívidas «da autarquia está apenas a 40 por cento da sua capacidade» total.

Durante a discussão da contratação do empréstimo, na Assembleia Municipal, a oposição queixou-se da falta de informação sobre a actual situação financeira da Câmara. O CDS/PP considerou que estavam ausentes vários «elementos importantes», não podendo por isso «decidir com justiça», tendo apresentado um requerimento à mesa da Assembleia para que a discussão da contratação do empréstimo fosse adiada até ser fornecida mais informação, pedido que foi chumbado pelo Partido Socialista.

Estádio concluído no Verão

O novo estádio de Aveiro deverá ficar concluído no Verão, o anúncio foi feito durante a visita da delegação da UEFA às obras de construção do equipamento. O recinto irá receber dois jogos do Campeonato Europeu de Futebol, que Portugal organiza em 2004.

Em Novembro, o equipamento será esta-

do à semelhança de outros estádios do País, ao receber alguns jogos entre seleções estrangeiras e do clube aveirense Beira-Mar (relativos à época 2003/2004).

A próxima visita da comissão da UEFA está agendada para Junho, altura em que será efectuada a vistoria final à estrutura. As obras do estádio encontram-se na fase de colocação da cobertura, a que se seguirá o arrelvamento do campo, estando o custo total da empreitada orçada em 60 milhões de euros.

Plano de promoção

A Câmara de Aveiro pretende elaborar, a propósito do Euro 2004, um Plano Estratégico para a Promoção da cidade aveirense. Nesse sentido o presidente da autarquia, Alberto Souto, reuniu com vários agentes da educação, associações culturais e desportivas do concelho, para ouvir a opinião dos agentes e dos responsáveis pelas diversas entidades.

"Aveiro Jovem Criador 2003"

À caça de talentos

A cidade de Aveiro vai acolher novamente a iniciativa "Aveiro Jovem Criador". A edição deste ano foi autorizada, na última reunião pública do Executivo, tendo sido também aprovadas as normas de participação no concurso, no qual poderão participar jovens entre os 18 e os 30 anos de idade.

A ação envolve as áreas de pintura, fotografia, escrita e arte digital, sendo os temas de livre escolha. A competição, que atribui todos os prémios para os melhores trabalhos, teve no último ano mais de uma centena e meia de participantes.

O candidato poderá inscrever-se, entre 28 de Março e 30 de Abril, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro (de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 19 horas).

Quanto ao limite de trabalhos correspondentes a cada área, na fotografia não deverão exceder as dez fotografias, a escrita um, e a Arte Digital três exemplares.

Livros transferidos para Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Aveiro vai receber, a partir do próximo mês de Abril, o espólio da Livraria Municipal, actualmente a funcionar na Galeria Morgados da Pedricosa (cujo rés-do-chão irá ser cedido ao Circuito Experimental de Artistas Plásticos de Aveiro - Aveiro Arte).

Outra das medidas anunciadas pela autarquia é passar a editar os traba-

lhos de âmbito local e regional em parceria com editoras já estabelecidas no mercado, comparticipando uma parte do custo das publicações.

Feira do Livro

A próxima Feira do Livro a decorrer em Aveiro irá realizar-se de 24 de Maio a 8 de Junho, na Praça Marquês de Pombal, actualmente em obras. A escolha



O espólio será transferido para a Galeria Morgados da Pedricosa para a Biblioteca Municipal

daquela largo deve-se, segundo a Câmara, à centralidade do lugar e à vantagem de possuir um parque de estacionamento.



especial decoração

Decoração - uma arte na qualidade de vida



"Coroa de rei" (à esquerda) e Túlipa - dois elementos de decoração muito apreciados

Neste espaço especialmente dedicado à Decoração damos a conhecer algumas sugestões que poderão tornar o seu lar mais agradável e acolhedor, para o seu bem estar e para impressionar as visitas...

Conheça melhor a energia das flores

Perante a correria do quotidiano nas cidades, as pessoas estão cada vez mais preocupadas em equilibrar energias, tendo como meta o bem-estar físico, mental, espiritual e ambiental.

Um dos caminhos para a plena harmonia é o autoconhecimento, que pode ser estimulado de diversas formas, entre elas, pelo simples acto de observar a natureza e analisar as reacções que nos provoca em diferentes momentos das nossas vidas.

Em plena Primavera, estação das flores, nada nos deixará mais prazer do que deixá-las contaminar o nosso quotidiano com as suas formas, cores e odores, provocando os mais variados sentimentos, impressões e desejos individuais.

Afinal, assim como o homem, as flores também podem transmitir sensações de timidez, agressividade, sensualidade, fragilidade, maleabilidade, ciúme, características muitas vezes associadas apenas às pessoas.

A terapeuta holística Dora Bentes vai mais além, e conclui que geralmente as pessoas se sentem mais atraídas pelas flores que reflectem os seus estilos de vida ou por aquelas que as completam. O que se sabe é que

não importa se estão em vasos, canteiros, praças ou parques, as flores sempre são bem vindas e enchem as nossas vidas com boas vibrações.

Fique a saber o que as plantas transmitem, segundo a terapeuta holística Dora Bentes:

Antídoto - Desapego; Alecrim - Renascimento; Cactos - Persistência; Azuleja - Perseverança; Girassol - Equilíbrio; Flor de Laranjeira - Relaxante; Margarida - Síntese; Prímula - Expressividade; Orquídea - Leveza; Sempre-viva - Revitalização; e Rosa - Amor

valor. Se reside em regiões de acentuada humidade, a atenção deve ser redobrada, pois esse tipo de clima é capaz de desgastar a peça mais rapidamente.

Evite colocar os quadros em paredes externas, ou que não recebam bastante sol.

Fuja das paredes onde correm canalizações, pois a possibilidade da humidade atingir o quadro é maior.

Fique atento a manchas nas paredes. Ao ser retirado, o quadro não pode deixar uma marca na parede, pois isso é si-

gnal de concentração de humidade. Por vezes, a humidade resulta de infiltrações no alçerice ou telhado.

Não exponha quadros directamente ao sol, pois os raios ultravioleta provocam o desbotar das cores e ressecar das tintas.

Faça um isolamento entre o quadro e a parede usando uma folha de isopor fino, cortiça, ou plástico bolha. Pode colar essa lâmina no fundo do quadro ou também fazer quatro círculos com cor-

tiça e colá-los nas extremidades da moldura.

Regularmente, tire o pó dos quadros usando um pincel seco e macio.

Como pendurar quadros na parede

Nas horas de pendurar os quadros, algumas condições são imprescindíveis para que eles fiquem harmónicos com o ambiente e bem posicionados:

A altura deve ser de 1,70m do chão para o centro do quadro. Dessa forma, a obra vai ficar na

direcção da vista das pessoas.

Padroneie a mesma distância entre os quadros e utilize uma separação de 20 cm entre a base dos quadros e os móveis.

Em paredes estreitas, com menos de 2 metros de largura, opte por quadros verticais.

Em escadas, alinhe os quadros mantendo a mesma distância entre eles e os degraus.

Não coloque quadros, gravuras e fotografias na mesma parede. Isso faz a decoração destoar.

Crie um lugar especial

Toda a casa precisa ter uma divisão especial para o relaxamento. Para criar esse cantinho, não precisa exigir muito da decoração. Coloque um tapete felpudo e um sofá confortável que dê para se deitar um pouco e descansar. Complete com almofadas, no tapete e no sofá, e um candeeiro sobre uma mesinha de vidro. Um enfeite de flores naturais pode dar o toque final de requinte e descontração.

Cuidados com os quadros

Os quadros são elementos de decoração que merecem muitos cuidados pela sua fragilidade e

Acabamentos de Luxo
Aquecimento Central • Revestimento Térmico

PLACODUR
Construções Cívicas, Lda
construções com novas soluções

Tel: 232 762 463

Decoração de Interiores

Todos os Tipos de Estores Interiores

Cortinados e Reposteiros

Tecidos de Estofa

Sofás à Medida e Restauro

Artigos de Retrosaria

A nova opção em decorações

Orçamentos GRÁTIS

Consulte o nosso orçamento e verá!!

Rua da Palmeira, nº 12 - 3800-239 AVEIRO - Telef./Fax: 234 423 552

artes & ofícios



Alguns dos trabalhos de João Balcão como mobilias e alfaias agrícolas

Mobilias de casa de bonecas encantam adultos e crianças

Tudo começou o ano passado, mas a história das miniaturas em madeira já vem de trás quando, com pouco mais de vinte anos construiu um guarda-vestidos em miniatura, contou João Balcão, ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS.

Anabela Carvalho

João Balcão mora na Légua, em Ilhavo, e durante 48 anos foi carpinteiro. Há cerca de um ano, decidiu dar aso à sua criatividade e retornou à actividade que deixou para trás quando tinha apenas 25 anos, altura em que fez a sua primeira mobília em miniatura.

A primeira peça a sair das suas mãos, o ano passado, foi um escadote, seguiu-se uma escada, e a partir daí produziu uma sucessão de pequenos objectos que vão desde os antigos ventiladores, utilizados na agricultura para limpar os cereais, até outras alfaias agrícolas e mobilias pormenorizadamente trabalhadas em madeira.

O artífice conta que foi com a sua reforma que encontrou o tempo necessário para se dedicar ao ofício. A actividade passou então a fazer parte do seu quotidiano. De acordo com João Balcão, a ideia surgiu de repente, «porque não recomeçar?», pensou. Após ter trabalhado durante tantos anos e tão afinadamente em

madeiras não seria agora que iria interromper essa ligação. Na década de 60 tinha feito um guarda-vestidos em miniatura e agora sobrava-lhe mais tempo livre... «Foi assim que tudo começou», recorda o artesão.

Um dos trabalhos que lhe dá mais prazer executar são as pequenas reproduções de mobilias que retrata com precisão, como se fossem em tamanho real. «São as minhas preferidas, especialmente as de quartos», diz com carinho. O carpinteiro refere que todas as produções estão de alguma forma relacionadas com a sua vida, com o que viu e o que viveu.

«São coisas que fazem parte das minhas memórias. Por vezes, as miniaturas, podem não ser exactamente como eu as represento, pois já lá vão muitos anos, contudo é como eu me lembro delas», como exemplo dá a reprodução das escudelas, gamelas e até os tabuleiros onde as pai-deiros amassavam o pão. O mesmo se passa com os instrumentos agrícolas como os ventiladores dos cereais, os malhos, os ancinhos, os carros de mão, as carroças, os carros de bois, as grades para lavar a terra, e as enxadas.

Recordações
transpostas
para as miniaturas

O artesão explica que gosta de «fazer as coisas o mais próximo



da realidade possível ou pelo menos com características semelhantes», acrescentando que quando não consegue «reproduzir em miniatura exactamente como o objecto é na realidade, não vale a pena». As suas recordações são a sua principal fonte de inspiração. No caso da próxima peça que João Balcão pretende fazer, um arado, diz que precisa de «ver um primeiro», pois já não se lembra «muito bem de como eles eram».

Como gosta de ir ao pormenor, João Balcão trabalha cuidadosamente e cada gavera das suas pequenas

São coisas que fazem parte das memórias de João Balcão

mobílias para que funcionem na perfeição. «Acerto cada peça uma a uma. É claro que mais tarde pode haver uma variação consoante as temperaturas, mas isso acontece com todas as madeiras. Quando sai das minhas mãos vai tudo a funcionar perfeitamente», garante o artesão.

realizado em Ilhavo. João Balcão faz questão de mencionar e com muito orgulho, que a filha é uma das grandes impulsionadoras do seu trabalho, e como os restantes membros da sua família também apoiam. Actualmente a sua aposta vai para a diversificação de modelos. O artífice não gosta de produzir em série, «orna o trabalho aborrecido», acrescentando que tenta não passar «muitas horas seguidas a trabalhar, pois é muito cansativo».

Neste momento está a fazer uma escada em caracol. Diz não saber se vai conseguir acumular muito trabalho. A parte mais difícil vai ser a do corrimão por exigir aplicar pedaços de madeira muito pequeninos. Ainda não sei como vou resolver este problema», comentou o artesão com um ar pensativo.

As pequenas peças que parecem brincadeiras de crianças fazem parte do quotidiano deste ilhavense, que começou a trabalhar a madeira aos 13 anos. Nenhuma das suas criações é feita à navalha, os instrumentos do ofício são os de qualquer carpinteiro ou marceneiro, a partir dos quais uma mobília completa em miniatura surge laboriosamente ao final de pelo menos quarenta horas.



CÃES SERRA DA ESTRELA (PUROS)

A NINHADA TEM DOIS MESES E AINDA ESTÃO DISPONÍVEIS QUATRO EXEMPLARES. À ESCOLHA.

Canil do Caramulo 91 990 20 28



Promoção válida de 1 de Março a 31 de Abril de 2003. Base de promoção dependente de horário.

VAMOS LEVÁ-LO AO CORAÇÃO DE PARIS.

GANHE UMA VIAGEM EXCLUSIVA A PARIS PARA 2 PESSOAS
NA COMPRA DOS SEUS PNEUS MICHELIN ENERGY.

NOVO
MICHELIN Energy



Na hora de trocar de pneus, escolha os novos Michelin Energy e participe no sorteio de uma viagem exclusiva à Paris para 2 pessoas, navegadores GPS Blaupunkt para o seu automóvel e Atlas de estrada Michelin.

Informe-se no seu ponto de venda habitual!

**A ESTRADA SOB CONTROLO,
QUILÓMETRO APÓS QUILÓMETRO.**



E, para além disso,
**100 GPS Blaupunkt
e 1000 Atlas
de estradas
MICHELIN!**



MICHELIN

As melhores performances são as que perduram.

Concessionário Renault **A. Fontes, S.A.**

Variante de Aveiro - 3811-955 AVEIRO - Tel: 234 346 200 - Fax: 234 346 135

Rua dos Bombeiros Voluntários, 210 - 3720-216 OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Tel: 256 682 037 - Fax: 256 685 450

Rua Miguel Almeida e Silva (E.N. 1) - 3750-000 ÁGUEDA - Tel: 234 600 370 Fax: 234 600 379

Garagem Progresso de Estarreja, Lda. - Rua Dr. Souto Alves, Apartado 21 - 3864-909 ESTARREJA - Tel: 234 840 260 - Fax: 234 840 269

especial feira de Março

Finalmente em casa nova

Uma das mais antigas feiras populares do País, que no decorrer dos seus 569 anos já experimentou diversos formatos e locais, conhece já a partir do próximo dia 25 uma nova etapa, a transferência para o novo recinto do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Se por uns esta mudança fá muito que se esperava, quanto mais não fosse pela melhoria das condições, para outros está envolta em polémica, uma vez que acusam a feira na periferia da cidade e que vai atrair menos pessoas.

Ana Sofia Pinheiro

A Feira de Março, que centra a atenção dos aversenses, dos mais novos aos idosos, durante um mês, será a verdadeira prova de fogo à capacidade e localização do novo recinto de feiras de Aveiro.

Para Domingos Cerqueira, vereador do pelouço das Feiras da Câmara Municipal

de Aveiro este será um ano decisivo e «marca o virar de uma página nas 569 feiras já feitas. É o início de uma nova era e fica marcada para a História desta feira».

O autarca adianta que nem tudo está pronto, pese embora houvesse «um esforço muito grande para melhorar as condições». Contudo, realça que comparativamente ao anterior recinto «as instalações

são muito boas, o que permite realizar feiras com outro nível e qualidade e receber as pessoas com conforto e eficiência».

Quanto ao espaço disponível para a feira, Domingos Cerqueira sublinha o facto de aquele ter «praticamente duplicado», já que o novo recinto de feiras tem uma área total livre de 22.380 metros quadrados e 10 mil metros quadrados em espaço coberto.

metem fazer as delícias dos aversenses despojados por uma boa dose de adrenalina, que pode ser encontrada por exemplo no "cambóio infantil", no "Poço da Morte", no "Cambóio Fantasma" ou nos aviões.

Há sempre que ver na Feira de Março, desde expositores (de diferentes sectores da economia, como mobiliário e decoração, telecomunicações, automóveis, vestuário e equipamento hoteleiro), passando pelo artesanato, sem esquecer – claro! – os quiosques de faturas, cujo cheiro é uma marca característica da Feira de Março.

No cerne deste ano marcam presença 185 expositores, mais 51 que no ano passado, e 95 participantes no sector comercial. De realçar que os comerciantes e as diversas registam uma ligeira diminuição devido ao espaço exterior ser menor face ao anterior recinto. «A nossa intenção é ter o maior número possível de participantes, mas não podemos ceder em termos de segurança, pelo que há um limite que não podemos ultrapassar», afirma Domingos Cerqueira, para justificar esta diminuição de comerciantes e diversões.

2003
FEIRA DE MARÇO
25 de Março a 27 de Abril
PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

Aumento no número de expositores

A Feira de Março, que conta com um orçamento de cerca de 150 mil euros, recebe anualmente, segundo dados relativos ao ano passado, cerca de 500 mil visitantes, um número que pode ser ultrapassado devido à mudança de instalações. Tendo em linha de conta a FARAV, que já teve lugar neste novo espaço, houve um aumento no número de visitantes, o que poderá ser um bom augúrio para a Feira de Março.

Para os mais novos, que muitas vezes se "baldam" as aulas para passar uma tarde em cheiro nos carrinhos de choque, existem cerca de 36 divertimentos que pro-

Kit **Clima**

AQUECIMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, LDA.

MONTAMOS E INSTALAMOS:

- ✓ Aquecimento Central
- ✓ Climatização

Tel. 234 917 774 - Fax 234 917 776

Rua João Chagas, N.º 103

SARRAZOLA - 3800-597 CACIA

www.inforcasa.com/kitclima



Acumuladores de Energia Térmica
Tecnologia em PCM (Phase Change Material)

solico

Colectores solares
para aquecimento de água

Mach

Varredoras Industriais

AIB

Despoeiramento Industrial

GRAL

Sistemas Anti-Poluição

depuraco

Aspiração Industrial

DRAIN VAC

Aspiração Central
(Líquidos e Sólidos)



www.cleanvita.com

A sua vida exige qualidade!

Importador e distribuidor oficial:

CleanVita, Lda.
Av. da Liberdade, 1054
3700-164 S. João da Madeira
Telef.: 256 202 700
Fax: 256 202 709
email: geral@cleanvita.com

especial feira de Março

→ Ainda no que diz respeito à segurança, a Feira de Março vai contar com a criação de um gabinete de apoio da PSP e da Polícia Municipal, onde as pessoas se poderão dirigir.

Estacionamento

«O estacionamento é algo que nos preocupa», sublinha Domingos Cerqueira, que contudo afirma que foram criadas treraplanagens para colmatar a falta de locais para estacionar nas imediações do recinto do Parque de Feiras e Exposições. Assim, foi disponibilizado um terreno que terá capacidade para 612 lugares, para além da

avenida e de um outro terreno, onde vão ser instaladas as caravanas dos participantes na feira.

Durante a semana passada chegou a ser aventada a hipótese da autarquia instalar uma ligação da cidade com o novo recinto através de comboio turístico. Uma ideia que foi aprovada em reunião de câmara, mas que não vai chegar a acontecer, pelo que as pessoas terão que tomar o transporte público para se deslocarem do centro da cidade para a feira.

A entrada para a feira será livre durante a semana e a pagar nos fins-de-semana, altura em que cada pessoa terá de pagar 1,5 euros.

Feira Franca nasceu no século XV

Fundada em 1434, por despacho régio de D. Duarte, a primeira feira franca realizou-se em Março, a pedido dos dominicanos da Vila de Aveiro, interessados em valorizar a festa mais solene do Mosteiro de S. Domingos, que acontecia a 25 de Março.

Antes de se apoderarem do Rossio, um dos locais mais centrais, assim como hoje, da então vila averseense, os feirantes expunham os seus produtos ao longo da Rua do Cais, hoje conhecida como rua João Mendonça, até à Praça, e ocupavam os Aredos.

No entanto, só a partir de 1829 é que a Feira de Março se instalou no Rossio, depois de protestos que chamavam a atenção para a estreiteza da rua e a dificuldade causada pelo desembarque no cais.

Nesta feira, o povo tinha o papel principal, já que era vendedor e comprador dos produtos apresentados, desde o gado à alimentação, passando pela lavoura, sem esquecer os divertimentos. Nos comes e bebes imperava o peixe frito ou cozido, o caranguejo, o berbigão, o pão e as azeitonas.

Assim como hoje, também existia algum artesanato à venda como objectos de cobre, metais trabalhados, ferramentas, alfaias caçais e agrícolas, etc.

A partir do século XV, com as navegações da costa africana, tornou-se frequente a apresentação do maçaco como diversão.



Foto cedida pela Imagemática Municipal

Também apareciam jogos, com as suas cantigas de amigo, amor, escárnio e maldizer, e jovens acrobatas. Ouviam-se canções acompanhadas por instrumentos de corda e era frequente a exibição de ursos amestrados dançando ao som do pandeiro. Com a passagem do século foram surgindo novas atrações, como o teatro e mais recentemente os carninhos de choque, que tanto jovens apreciam.

Portanto, a Feira de Março, que atualmente conhecemos foi beber a sua origem ao século XV, no despacho régio de D. Duarte, e por isso este sempre começa a 25 de Março e prolonga-se por quase todo o mês de Abril. A mudança de recinto para o novo Parque de Feiras e Exposições é mais uma a juntar a tantas outras que nestes 569 anos aconteceram e que compõem a história e tradição desta feira de cariz popular.

Programa de animação

25 de Março - 3.ª Feira
10h - Inauguração - Banda Amizade
29 de Março - Sábado
15h - 1.º FESTIVAL DE FOLCLORE
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia

- Grupo de Danças e Cantares Tradicionais de Rio Meio (Santa Maria da Feira)
- Grupo Folclórico de Atradas
- Rancho Folclórico do Carregal (Requeixo)
- Rancho Folclórico da Ass. Cult. Rec. Vale Domingos (Ageda)
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja (Albergaria-a-Velha)
21h30 - Grupo "K304"
- JOÃO BELO

30 de Março - Domingo
15h - CARLOS MIRA
- ORQUESTRA LIGEIRA AMIZADE
5 de Março - Sábado
15h - 2.º FESTIVAL DE FOLCLORE
- Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe (Sarrazola - Cacia)
- Grupo Folclórico do Baixo Vouga (Eixo)
- Grupo Folclórico de Esgueira
- Grupo Folclórico Sr.ª da Saúde (Fermontelos)
- Rancho Folclórico "Os Romeiros de Souto" (Santa Maria da Feira)

- Rancho Folclórico das Alagoas (Esgueira)
21h30 - ORQUESTRA LIGEIRA DE AVEIRO
- TUNA DA SOCIEDADE MUSICAL DE SANTA CECILIA

6 de Março - Dia dos Bombeiros Velhos - Domingo

15h - FILARMÓNICA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

12 de Abril - Dia das Cidades Irmãs - Sábado

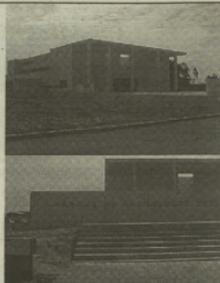
15h - Fanfara de S. Bernardo
- Rondalla Trés Columnas (Ciudad Rodrigo)
21h30 - Rio Samba Show
- G. Folk. "Baton Charro de Mirobriga" (Espanha)

13 de Abril - Domingo

15h - Gird Band "Tayu"
- Pedro Miguéus

19 de Abril - Sábado

15h - 3.º Festival de Folclore
- Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.



- Rancho Folclórico "As Lavradeiras de Sarrazola" (Cacia)
- Rancho Folclórico N.º 5.º da Nazaré (Verba)
- Rancho Folclórico da Ribeira de Ovar
- Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha
- Rancho Regional de S. Miguel de Souto (Santa Maria da Feira)
21h30 - Banda Pátria
- João Claro e as suas bailarinas

20 de Abril - Domingo de Páscoa

15h - Escola de Samba "Chamunguinha de Ovar"

21 de Abril - 2.ª Feira de Páscoa - Dia dos Bombeiros Novos

15h - Danças "Viva Venezuela"
25 de Abril

21h30 - Grupo de Rock "Arya"
Com a presença de Manuel Freire e Niza. Apresentação do tema e vídeo "Beira-Mar".

26 de Abril - Sábado

21h30 - José Cid e o Quinteto

27 de Abril - Domingo

15h - Adiafa (Música Tradicional Portuguesa)
- Grupo de Cantares do Silveiro

HONDA
3 Raios, Lda.
Licínio Silva
Estrada de S. Bernardo, 226
Telf: 234 343 198 - Fax: 234 343 216
3810 AVEIRO

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
PAVIMENTOS EM MADEIRA
PAVIMENTOS PLÁSTICOS
ROLL-O-GRIP
TAPETES
TAPETES PERSONALIZADOS
Visite a extraperfil na Feira de Março
Zona Industrial de Tabeoira - Lote 30 - Armazém H - 3800-055 AVEIRO
Telf: 234 311 882 - Fax 234 313 437 - E-mail: extraperfil@clix.pt

Chapas de Matrícula
Tapetes Auto - Sinaletica
Peças e Acessórios Auto
EUROPAUTO
A. Moreira e Almeida, Lda.
Telfs: 234 917 813 / 4 - Fax: 234 917 815
E.M. 109 - Rua da República (junto ao Relcheo)
3800-533 Cacia - Aveiro
E-mail: info@europauto2.com www.europauto2.com

SE
CARGA ELÉCTRICA
Comércio de Material Eléctrico, Lda.
Loja I: Rua da República, 108 - Alagos - Telf./Fax: 234 314 447 - 3810-158 Aveiro
Loja II: Rua João Batista, 49 - Telf./Fax: 234 629 822 - 3750-755 Travasso

AMLEAL
MÓVEIS
António Moreira Leal
FÁBRICA:
Rua da Igreja Velha, 22
4585-435 REBORDOSA
Telf.: 224 112 619 - Telex: 914 516 453
EXPOSIÇÃO:
Estrada Nacional, 335
Loja B - CANEIRA
3770 MAMARROSA

ronda pelas freguesias - Fermelã

Uma freguesia periférica

Com uma área de 13 km², a freguesia de Fermelã tem cerca de 1580 habitantes, dos quais 1335 eleitores, e tem como orago S. Miguel

Supõe-se que Fermelã deriva de Ferme (Granja ou Casal) ou de Fine-lind (terra boa). Documentos do século XI referem "Fermelane" e em 1587 já se encontra "Fermelã", grafa que foi evoluindo no sentido da actual Fermelã.

É a freguesia mais a sul do concelho e implanta-se numa zona mais elevada (cota aproximada de 50 metros) para nascente.

Fermelã beneficiou do foral manuelino de Angeja (15/8/1514). Peranteu até 1839 ao concelho de Pinheiro da Bemposta, altura em que integrou o concelho medieval de Angeja (extinto em 1855).

Desde essa altura faz parte do concelho de Estarreja.

Fermelã teve durante anos como padroeiro eclesiástico o Mosteiro de Jesus de Aveiro. As religiosas deste mosteiro tinham muito poder sobre a freguesia, apresentavam o seu reitor e recebiam as dízimas, assim como as de Angeja e Canelas (anexas e filiais de Fermelã).

Até finais do século XV esteve no senhorio dos Cunhas-Albuquerque, depois dos Monizes-Noronhas (Marqueses de Angeja).

A personalidade mais relevante na história da freguesia foi Francisco Lourenço d'Almeida, vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça (1833).

Actividades económicas: Agricultura, construção civil e comércio. Na agricultura predomina o cultivo de alguns produtos hortícolas e cereais/foras para a subsistência e consumo das gentes de Fermelã. Na pecuária há o registo de algumas explorações de criação de gado.

Freguesia bem servida de acessibilidades, tem na EN 109 e no IP5 (nó de Angeja) as principais vias de acesso, e aguarda pela construção do IGI, mas continua a lutar por uma melhoria na ligação Fergelã/Albergaia-Velha, sendo prioritária a requalificação da via que atravessa o lugar de Sobreiro.

Localizada entre Aveiro e Estarreja, esta freguesia não tem nem arreatano próprio mas na gastronomia há que salientar leirao assado e a vitela assada, como pratos tradicionais.

Dispõe de uma Unidade de Saúde, na EN 109, mas a proximidade de Aveiro e Estarreja têm sido óbice à instalação de consultórios médicos e laboratórios de análises clínicas.

Ao invés é culturalmente rica, com três associações (ACADOF - Assoc. Cultural de Amizade e Desporto Olímpico de Fermelã, Associação Cultural e Recreativa do Rochico (Escola de Música) e Associação Musical Cultural e Recreativa de Fermelã (Escola de Música).

A freguesia dispõe ainda de uma Biblioteca Paroquial.

No capítulo desportivo, a ACADOF tem núcleos de Karaté, Ginástica de manutenção e Atletismo. Dispõe de sede própria, pavilhão desportivo e Recinto de jogos.

Já a Associação Cultural e Recreativa do Rochico mantém uma secção de futebol e um campo polidesportivo.

Na área da Educação a freguesia tem um Jardim de Infância e uma escola do 1.º ciclo do Ensino Básico.

A Associação de S. Vicente de Paulo de Fermelã e o Centro Social e Paroquial S. Miguel de Fermelã (com infantário, creche e ATL), são as instituições de solidariedade social da freguesia.

Património: Igreja matriz e capelas de S. João e de S. Bartolomeu Festas e Romarias: S. Miguel - 29 de Setembro e S. Bartolomeu - 24 de Agosto

A principal reclamação da população vai para a carência de transportes rodoviários para Albergaia-Velha, sede do concelho limitrofe.

ronda pelas freguesias - Eixo

Na rota do desenvolvimento

A Vila de Eixo encontra-se situada na margem esquerda do Rio Vouga, ao longo da estrada Nacional N.º 230 que liga Aveiro a Agueda e a uma distância da sede do concelho de cerca de 8 Km, e a sua área territorial é de cerca de 18 Km².

A população fixa ronda os 6.300 habitantes, residindo em cerca de 2.100 fogos. Para fins eleitorais, encontram-se recenseadas cerca de 3.500 pessoas.

Bem servida de transportes, tem estação de C. F. da Linha do Vale do Vouga com edifício desactivado, funcionando como apeaqueiro; na área da Freguesia existem mais dois apeaqueiros.

No que toca a acessibilidades a estrada nacional E.N. 230 liga Aveiro a Agueda e estrada nacional N.º 230-1 que liga a Vila de Eixo à Freguesia de Oliveira. Dispõe de uma ampla rede interna, (agora com pavimentos um tanto degradados) permitindo acesso a todos os aglomerados populacionais, e uma rede de caminhos vicinais que servem toda uma vasta zona agrícola, perfazendo mais de 30 Km no seu total. Nos transportes públicos diários podemos encontrar a automotora da CP (linha do Vale do Vouga), autocarro da CP, autocarro da rodoviária, e autocarros dos Serviços Municipais. Há uma moderna e funcional estação dos Correios instalada no novo Bairro das Benfiteiras, no centro da Freguesia com quatro carrinhos e um funcionário administrativo, que serve não só esta localidade mas também uma série de freguesias circunvizinhas nomeadamente, Eirós, Carvalhos, Taipas, Requeixo, Horta, Azurra e parte da Azenha de Baixo.

Ensino e Educação - Cerca de 500 alunos frequentam as quatro escolas de ensino básico existentes nesta Freguesia, assistidos por 24 professores. Todos os edifícios são tectónicos (de poucos anos) possuindo excelentes condições de funcionamento. Existe ainda um Jardim de infância paracular frequentado por cerca de 120 alunos.

Dois pré-primárias do ensino oficial; Um ciclo preparatório T.V. frequentado por cerca de meia centena de alunos e ainda uma escola de música funcionando na dependência da Associação Recreativa Existente. A freguesia dispõe de um espaço de recreio e desporto denominado Parque de Lazer da Bals, dotado de diversas infra-estruturas como um auditório com aptidão para manifestações culturais, um bar de apoio com esplanada, sanitários com duche, um recinto polidesportivo cimentado. Na linha de água que passa no local pratica-se a pesca desportiva e canoagem.

Ao nível de associativismo a freguesia de Eixo conta com a Banda da Associação Recreativa Existente, fundada em 1926; Rancho Folclórico do Baixo-Vouga, fundado em 1972 (membro efectivo da Federação de Folclore Português); Grupo Cultural Semente, (fundado em 1961) que se dedica ao teatro, à música popular Portuguesa, à poesia, e à dança.

Já no capítulo desportivo, as colectividades mais activas são o Grupo Desportivo Existente, dedica-se essencialmente à prática do futebol; o Grupo Desportivo de Azurra, dedica-se essencialmente à prática do futebol e do atletismo; e o Centro Recreativo Existente, uma colectividade com cerca de 25 anos de existência, que possui salão de jogos, biblioteca, bar de apoio, etc.

Ainda na área do associativismo há que salientar a Associação de Melhoramentos de Eixo, colectividade sem fins lucrativos que tem permitido o reforço da autoajuda promovendo e apoiando empreendimentos e actividades de interesse local; a Associação Múmia de Gado, que estende a sua acção à toda a Freguesia.

Na área da saúde e assistência Eixo possui uma moderna unidade de saúde, situada no Bairro das Benfiteiras, e três médicos residentes, consultórios médicos (particulares), duas Farmácias e laboratório de análises clínicas. Na última década Eixo e os seus lugares de Horta e Azurra têm vindo a aumentar de forma muito significativa.

São as novas indústrias, são os novos bairros que crescem motivando os responsáveis autárquicos para a resolução de um sem número de problemas.

Em 1988, dando satisfação a uma velha aspiração da população, foi organizado um processo tendo em vista a elevação da freguesia à categoria de Vila, o que veio a suceder com a publicação do Decreto-Lei N.º 45/89 de 24/8/89.

Jaime Nogueira de Sá



COMÉRCIO DE MADEIRAS
Lenhas p/ fogões de sala e lareiras

Rua do Lagoeiro - FERRELÃ - 3860 ESTARREJA
Telf. 234 914 135

Manuel Maria Rodrigues Abreu

COMÉRCIO DE MADEIRAS
Lenhas p/ fogões de sala e lareiras

Rua do Lagoeiro - FERRELÃ - 3860 ESTARREJA
Telf. 234 914 135

3P's Drogaria

De. M.ª Fátima Fernandes
Telf. 234 914 576
Rua do Vale - 3865-122 FERRELÃ

TALHO CENTRAL MORGADO

Associação de Aldeia Simão
BOUTIQUE DE CARNES

Rua João Pinto Brandão, 21/27
3800 Eixo - Aveiro - Tel. 234 931 260

SAVIFREITAS

COMÉRCIO FERRAGENS
MATERIAIS CONSTRUÇÃO

Telf.: 234 931 383
R. Manuel Gaspar Fernandes, 139
3800-775 Eixo

NAUTIFIBRA

BARCOS DE RECREIO

Telf./Fax: 234 932 700
BECO DO JANELHO - EIXO
3800 AVEIRO

Albicampo

Com êxito, Reparação, Acessórios
Agente
Central de Activa, Puma, Burscher
Autocarravanas: Sky, Burstner
Nó do IPs de Angeja
Stand: 234 914 135
Tlf: 962 783 836
3860 FERRELÃ

Contabilidade do Eixo, Lda.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
DE CONTABILIDADE, SALÁRIO
E APOIO ÀS EMPRESAS
Rua José Estêvão, 60 - Apartado 17 - 3801-501 Eixo
E-mail: conteixo@vizzavi.pt - Telf.: 234 920 170 - Fax: 234 920 171

desporto

Assim vai o futebol...

Os desafios do século

António Lemos



Da cultura livreasca que recordo, retenho um conselho: quando te parecer tarde para encetar uma tarefa começa-a logo. Por baixo do relógio de uma velha torre pode ler-se a advertência: "É mais tarde do que pensas!"

Mensagem que me ocorreu há dias, em conversa com amigos preocupados com a evolução, melhor dizendo com a involução de certas actividades sociodesportivas, a que os seus interesses não eram alheios. E tanto quanto se sabe a discussão prossegue. Todavia, sem se poder ocultar uma certa falta de liberdade, ou o recelo velado de que uma mais do que justificada tomada de posição possa ser ainda odiada sine die.

Faço ao convite continuado de um desses elementos e particular amigo para que me dispussem a dar ao futebol juvenil de Aveiro o apoio que em tempos nunca negastes, em fôses atemadas da minha vida desportiva, confesso, porém, não ter havido até agora grande abertura da minha parte. Por razões óbvias que não merecem de novo ser decaladas de um artigo que recentemente escrevi. Há contudo perguntas incómodas, como as que acabaram por me ser postas: Será que as condições de há 20 anos são as mesmas de agora? São sequer semelhantes? Para perguntas diferentes os respostas não deverão ser igualmente diferenciadas? É verdade que sim e até, lamentavelmente, o cenário é hoje bem pior. E a todos os níveis, sobretudo em relação ao comportamento de grande parte do público desde logo pelo uso indiscriminado da linguagem mais desbragada, das

manifestações de marialvismo sem sentido, da violência gratuita terceiro-mundista que são hoje a face visível daquilo que vai acontecendo nos campos de futebol, a caminho deles ou como tantas outras vezes o que é ainda pior no seu regresso...

É da tal sorte que na aurora do terceiro milénio é lícito perguntar: Será que dos alvares da civilização a que por vezes reputamos um tal distanciamento temporal da invenção do roda e do pírago, não serão esses também os nossos dias? Ou, o que é mais dramático, não seremos hoje homens da Idade da Pedra a quem instalaram na caverna o aquecimento central e o frigorífico?

E perante este quadro deversas desolador que o futebol - como maior fenómeno social do mundo moderno - não se poderá furtar ao desfilio que lhe irá ser cometido, por outra via que não da esfordado educação, que esse se não capitulou já não consegue esconder um défice da resposta face ao mundo actual infilcionado de interrogações. Dando a imparável pergunta: Será ainda possível estimular dentro e fora dos campos desportivos o sentido ético e estético da competição saudável, do fair play das relações civilizadas, ou desse valor supremo em plena liberdade se poder combater quem no-la que retirar?

Porque creia na difusão da actividade desportiva, como uma das poucas formas superiores de educação, se orientado e submetida aos valores intemporais das relações humanas, é urgente agir em vez de nos perdemos na oca e vó discussão do sexo dos anjos.

É que, a mensagem sob o relógio na velha torre já referida tem cada vez mais actualidade: "É mais tarde do que se pensa".



Associação de Treinadores
de Atletismo de Aveiro

I Jornadas Técnicas

Aproximar a comunidade desportiva dos principais agentes de ensino do atletismo e contribuir para a valorização dos processos de treino, são alguns dos objectivos da Associação de Treinadores de Atletismo de Aveiro que organiza, no próximo domingo, dia 23, as suas primeiras Jornadas Técnicas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A acção visa «apoiar, motivar e mobilizar a comunidade desportiva para a valorização qualitativa e quantitativa do treino, ao permitir «uma união e um contacto mais estreitos com os professores e os treinadores de atletismo.

As jornadas têm como destinatários atletas, professores de educação física, dirigentes, treinadores de atletismo e de outras modalidades. Entre os temas abordados contam-se os treinos de: saltos, barreiras, meio-fundo e velocidade.

António Beça, Robert Zolok, Dolgij Michail, Carlos Silva, Fausto Ribeiro, Manuel Páscoa Piqueiras e João Abrantes, são os conferencistas convidados.

Marçadores do Beira-Mar:

FARY (10) - Ricardo SOUSA (9) - FERREIRA (2 GOLOS)
ZEZINHO, FILIPE,
LUIZ MANUEL, LEVATO, CARLINHOS (1 golo cada)

Lista dos melhores marçadores da 1 Liga:

- Quinta golos

SIMÃO BARROSA (Benfica)

- Quatro golos

ADRIANO (Nacional)

GAUCHO (Marítimo)

- Três golos

DÁRIO (Académica)

TIAGO (Benfica)

FARY (Beira-Mar)

PAULO ALVES (Gil Vicente)

HELDER POSTIGA (FC Porto)

JARDEL (Sporting)

- Dois golos

RICARDO SOUSA (Beira-Mar)

- Um golo

JANKAUSKAS, DECO (FC Porto)

ROMEL (Guimarães)

MANOEL (Gil Vicente)

BARROSO (Sp. Braga)

CEARÁ (Santa Clara)

- Sem golos

JORGINHO (Seixal)

- Sem golos

NUNO GOMES (Benfica)

LUDEMAR (Belenses)

QUARGUEIRO (Guimarães)

SILAS (U. Leiria)

ARMANDO, DEMÉTRIUS (Moreirense)

JOÃO PEDRO (Santa Clara)

JOÃO PINTO (Sporting)

- Cinco golos:

ZAHIVIC (Benfica)

ANTICHOVET, YERONA (Belenses)

LUIS CLÁUDIO (Boavista)

MANICHE, COSTINHA (FC Porto)

PEDRO MENDES (Guimarães)

AFONSO MARTINS, VITOR PEREIRA

(Moreirense)

MAURO, RENATO QUEIRÓS (Paços Ferreira)

RUI MIGUEL (Seixal)

DOUALA (Leiria)

PALLO VIDA, QUIM BERTO (Varzim)

- Quatro golos:

CARLOS FERNANDES (Belenses)

GASPAR (Gil Vicente)

SERGINHO (Nacional)

HUGO HENRIQUE, MIYONG (Seixal)

TONTI (Sporting)

FERNANDO AGUIAR (U. Leiria)

PEPA (Varzim)

- Três golos:

MANÓRRAS (Benfica)

NEGA, OJALAIR (Belenses)

CATUCHO, DERLEZ, ALENTICHEV (FC

Porto)

BESSA, RAFAE, NUNO ASSIS, DJURDJEVIC

(Guimarães)

LUIS LOUREIRO (Gil Vicente)

JOEL SANTOS, DINDA, VAN DER GAAG

(Marítimo)

ALEX (Moreirense)

CARLOS ALVAREZ (Nacional)

CARLOS CARNEIRO (Paços Ferreira)

CRISTIANO RONALDO, JOÃO PAULO

(Sporting)

KYBUYE, EDSON, MACIEL, HUGO

ALMEIDA (U. Leiria)

ARIETA (Sp. Braga)

NICULAE (Sporting)

JOSE ANTONIO, GILMAR (Varzim)

- Dois golos:

XANO, TONEL, BINHO, MARINESCU,

ANDRÉ (Académica)

PETIT (Benfica)

FERREIRA (Beira-Mar)

JORGE COUTO, COSTINHA (Boavista)

CLAYTON, JORGE COSTA (FC Porto)

HUGO CUNHA, RICARDO SILVA

(Guimarães)

NUNO AMARO, CASQUILHA, RUI

FIGUEIREDO (Gil Vicente)

MÁRCIO ABREU (Marítimo)

BETO, CAFU, JOÃO ARMANDO,

PEDRINHA, SERGINHO (Paços de

Ferreira)

BORDI (Sp. Braga)

RUI LIMA, PASCAL (Seixal)

KUTUZOV, QUARGUEIRA, CONTRERAS,

PEDRO BARROSA (Sporting)

GEORGIS, PEDRO HENRIQUES, FONSE-

CA, BRUNO RIBEIRO (Santa Clara)

Patrocínios

GRÃO de OURO



EXTRACÇÃO DE AREIAS E LAVAGENS

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033



Ver & Ouvir!!!

Mais buracos

Nala Sardo *



Mais um Ver & Ouvir, mais uma tentativa de transpar para o papel algo que me vai e que, cada vez mais, me dói no alma.

"É ridículo com um homem criticar o trabalho de um outro se não se distinguir pessoalmente na mesma realização".

- Addison.

Olhem à nossa volta. Passeemos um pouco pela nossa avenida central e ruas limítrofes. Está feito o passeio? [Por falar em passeio, é disso mesmo que eu vou falar.] Que é que viram? Buracos em tudo o que é sítio de passagem, pedras soltas por todo o lado, as belas imagens que fazem um pouco da história do nosso terra totalmente deturpadas com a inexistência e falta de formação dos calceteiros (e seus fiscais), aquela vergonha que é o passeio em frente da Garegem Atlântic [onde as pedras do calçada deram lugar ao cimento], etc., etc.

Vem tudo isto a talhe de foice porque eu não vejo ninguém na rua a compor os buracos que se abrem pelas mais diversas razões (intempéries, saneamento, água, luz, i.v. por cabo, etc.).

* A natureza está sempre em acção e maliz a nossa negligência". - Goethe.

Por pouco dinheiro teríamos um grupo de trabalho em "full-time" a dar a estes pedaços tão belos, a dignidade que merecem e a possibilidade de os seus utentes os utilizarem com a máxima segurança.

Se querem ter a maçada de se deslocar ao hospital, verifiquem quantos acidentados deram entrada lá, por quedas nos passeios de Aveiro.

Eu, tenho conhecimento de vários casos caricatos que levaram as pessoas ao nosso Hospital Distrital tendo muitos deles ficado com braços, pernas, dedos e costelas partidos, alguns ficando internados por esse facto.

Quem deve responder criminalmente por estes actos? Quem vai pagar todo o tempo de paragem obrigatória de todos estes passos?

Acho que alguém deve ser responsabilizado por isto.

Estes factos aconteceram na Avenida Laurenceo Peixinho, no "Olho" da Cidade, na Av. Dos Congressos Democráticos, no acesso ao Fórum, etc.

"Ninguém se ria do mal do vizinho que o seu péde vir a caminho..." Provérbio Popular

Por tudo isso quero aqui deixar a alerta para os vários perigos que espiritam todos aqueles que fazem obrigatoriamente estes percursos e, mais ainda a todos aqueles que no início da noite fazem o sua comunidade higiénica. Não nos esqueçamos que de noite "todos os gatos são pardos".

Para aqueles que têm obrigação de velar pelo bem estar e segurança dos seus concidadãos, Câmara Municipal é claro que com a responsabilidade acrescida na Junta de Freguesia respectiva, vai este "grito" de alerta pelo estado crítico em que se encontram os passeios desta cidade e o veemente apelo a que se faça algo para colmatar esta tão triste situação.

"Há muita gente que vive sem trabalhar e há muita gente que trabalha sem viver". - Charles B. Brown.

Não será assim tão dispendioso ter uma equipa de pessoas permanentemente a tratar deste problema!

Bem, fico-me por aqui em mais este Ver & Ouvir.

Até breve.

* Colaborador

opinião

Da luta pelo trabalho à guerra contra a paz

Daniel Rodrigues*



Nestas duas últimas semanas temos assistido a casos incrédíveis, casos em grande ou pequena escala, ou melhor, intermuros, que ainda são nacionalis, (!) ou extra-muros que já não são (!) europeus, mas império repartido, apesar de todos os alianças, de antanho ou de hoje.

E apetece-nos gritar: de apeteções que matam gente inocente, vamos construir a paz, não com guerra, mas pelo diálogo.

É se a guerra ainda não começou (os batalhões, por mar, terra, ou nos céus cinzentos) isto vai-se devendo, quer se queira ou não, ao sentido humanitário de alguém que tem passado a sua vida a proporcionar o, fazer cair barreiras, a derrubar muros, de Berlim ou outros.

Referimo-nos a João Paulo II, esse peregrino da paz em todos os quadrantes do seu ministério. E não procura essa paz por interesses bélicos, de ódio de guerra, mas princípios de respeito pela PESSOA, único ser que merece a veneração, o amor de todos, gregos ou troianos, evitando a sua destruição.

Incrédívelmente como a ódio de alguns preleide, a ferro e fogo, incendiar o que o Criador criou com tanto amor! A guerra não era paz, vai dando oportunidades a que se vão criando outras guerras ou guerrilhas. O Mundo precisa de diálogo entre todos desde despido de quaisquer interesses religiosos ou petrolíferos...

Mas o outro caso a que nos referimos no princípio desta croniqueta de partilha, não deixa de nos impressionar ainda mais.

Primeiro foi o despedimento colectivo(?) em Castelo de Paiva, a que já nos referimos, agora são essas 80 mulheres de Estarreja que, de um momento para outro, pela porta do cavalo, as quiseram pôr na rua. Elos saíram, naturalmente, num fim de semana, pela porta largo, oficial mas depois na calada da noite ou no tempo de desposo (fim de semana) os máquinas do seu trabalho, do seu ganha-pão, estavam a sair pela tal porta do Cavalo. E essa valentes mulheres, quais outros poedeiros de Aljubarrotta, que têm de deixar os seus filhos em casa ou outros instituições sabe Deus como, acordaram! A mulher,

sempre assim foi, é arguto e não desarma de qualquer maneira. Toca a sineta do alerta e fazem-se piquetes, ascendem-se fogos e a lume vai dançando, correm, a elas e aos filhos ao colo para vancem esses malotrabados. As entidades oficiais interveem, embora, quanto a nós, tardiamente. O Presidente da República inopinadamente, recebe-os longo a alerta e as máquinas já não irão para o Egipto!

Admiramos a luta destas mulheres, elas que foram tantas e tantos anos marginalizadas, exploradas, sem direito ao trabalho, tantas asequinadas pelos maridos, agora que se vêm libertas dessa noção da sociedade, vem gente de fora retirar-lhes o que está na Constituição que julgo ainda ser Portuguêsal.

Fóra, mulheres, é preciso que vades mais vezes à Capital do Império e bater, ordieiramente, à porta de quem deve ser o vosso protector!

Cá por casa, os casos de Castelo de Paiva e de Estarreja dão para reflectir, meditar, uma meditação que não deve passar só pelos cristãos, mas por todos. A paz contra a guerra, bélica ou de trabalho, deve ser luta de toda a PESSOA. O resto é supérfluo. Os políticos vão-se governando como sabem, quem ou lhes apetece.

Cá por mim ainda continuo a acreditar no Estado mais pequeno desta Europa que caminha, de novo, para uma desrincitização galopante. Eu acredito em João Paulo II, no seu sentido humanitário - Ubi ei Orbis, sem armas e nem canhões, nem missis de grande ou pequeno alcance de armas químicas! Acredito!

* Jornalista

"... Vamo-nos habituando a análises e comentários das relações internacionais, como simples jogos de poder político ou económico. Trata-se de um pragmatismo de vistas curtas que se vera a revelar sempre prejudicial a longo prazo, porque mira as próprias bases de convivência entre os Estados e entre os povos. É outro tipo de análise, de alcance ético, que importa fazer quando estão em causa decisões tão nefastas como o desencadear de uma guerra..."

[Doc da Comissão Nacional Justiça e Paz, de 31 de Janeiro, a que no próximo número daremos notícias]

investigação & desenvolvimento

Marcar a diferença

João M. Oliveira



Como vos lembrei nunca das mais recentes crónicas, é fundamental pensar no interesse dos conteúdos que se colocam num site Internet. Aliás, é mero senso comum, lembrar algo que deve presidir ao nosso quotidiano — pensar antes de fazer, organizar matérias e só depois andar para a frente.

A organização é fundamental e muitas das queixas que se recebem dos sistemas electrónicos passam, curiosamente, pela suposta falta de organização. As queixas variam entre o correio electrónico publicitário não solicitado (mais conhecido como SPAM), o excesso de e-mail recebidos, a massa dispersa de informação na Internet ou o pouco tempo que têm disponíveis.

Para outros, as ferramentas com que trabalham não os ajudam.

Se para certas matérias eu não tenho solução possível, queria ajudar-vos um pouco na gestão dos serviços, sites e ferramentas que usam na Internet. A solução é das mais fáceis que já agora encontrar e consegue-se atingir um resultado satisfatório em pouco tempo.

Basicamente, sugiro que utilizem as actuais ferr-

mentas que devem ter no computador (ferramentas do tipo Office) e o espaço em disco que qualquer fornecedor de acesso possibilita para a criação de uma homepage. A partir disso, é só trabalhar um pouco e conseguir que tudo o que interesse esteja disponível onde quer que se encontre.

A Microsoft, no Windows XP, já começa a lançar esta ideia. Mas eu sugiro que cada um faça de forma manual.

Para começar, crie um documento (Word, por exemplo) com descrições e links para todos os serviços que habitualmente precisa: desde os jornais que lê até ao site da TV Cabo ou de assinante TMN, do link on-line da EDP. Escreva todos os links. Faça o mesmo com o calendário do Outlook, os seus contratos, outros ficheiros inadiáveis. Faça ligações entre eles e grave como uma página web. E envie. E tem tudo disponível, num endereço que só você é que sabe...

Os utilizadores de Mac, mais concretamente das últimas versões, têm tudo o que agora escrevi muito integrado no computador. Lógicas Apple.

Recomendação óbvia: existem na net serviços que permitem guardar, com username e password a informação...

Novas evidências no tratamento da diabetes

A prevenção das complicações cardiovasculares é fundamental para reduzir a mortalidade nos diabéticos. «A redução do colesterol e da hipertensão é tão importante como o controlo dos níveis de açúcar no sangue», defendem especialistas.

O controlo da hipertensão e a redução do colesterol são factores não ou mais importantes do que a manutenção dos níveis de açúcar no sangue no que diz respeito ao tratamento dos diabéticos tipo 2 e à prevenção das complicações cardiovasculares associadas a esta patologia. Esta é uma das principais conclusões a que chegaram especialistas reunidos no simpósio "Controlo do Risco Cardiovascular nos Diabéticos".

«Nos últimos 30 a 40 anos, valorizámos sobretudo o controlo dos níveis de açúcar no sangue e, no entanto, a hipertensão e o colesterol elevado são factores que condicionam muito mais o risco de mortalidade», explicou Brian Williams, investigador do Cardiovascular Research Institute da Universidade de Leicester.

no Reino Unido, acrescentando que «embora o controlo da glicose seja importante, acredito que, no que diz respeito à redução das doenças cardiovasculares nos diabéticos, é ainda mais importante reduzir o colesterol e controlar a tensão arterial».

De facto, segundo explicou este especialista, os diabéticos são muito mais vulneráveis às complicações associadas à hipertensão e ao colesterol elevado, sendo as doenças cardiovasculares a principal causa de morte nestes indivíduos.

Risco de acidentes vasculares cerebrais

«Os indivíduos com diabetes tipo 2 têm um risco muito elevado de sofrer de doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais (AVC) e uma taxa de mortalidade elevada associada a estes eventos», alertou Brian Williams, sublinhando que «controlar a hipertensão e o colesterol é fundamental para reduzir este risco».

Neste contexto, e segundo o Estudo LIFE, o controlo da hipertensão nos diabéticos reduz

o risco de morte prematura, o risco de mortalidade por eventos cardíacos e o risco combinado de enfarte do miocárdio e de AVC. «A importância deste estudo é que os resultados demonstram que, embora os dois grupos incluídos na investigação tenham conseguido controlar a tensão arterial, os indivíduos tratados com losartan obtiveram benefícios adicionais ao controlo da hipertensão».

«Em termos de redução do colesterol, o Estudo HPS revela que, nos doentes diabéticos, independentemente dos níveis de colesterol iniciais, o tratamento com simvastatina reduziu o risco de morte em 13% e o risco de doença cardíaca e AVC em um terço», explicou o investigador, referindo que «o papel das estatinas é hoje indiscutível nos doentes de alto risco e os diabéticos são doentes de alto risco cardiovascular».

«Penso que os diabéticos devem preocupar-se em controlar a tensão arterial e o colesterol da mesma forma que se preocupam com os níveis de glicose», reiterou Brian Williams.

b

Artrite pode provocar ataque cardíaco

Mulheres com artrite reumatóide têm maiores probabilidades de ter um ataque cardíaco, de acordo com um estudo que decorreu em Harvard Medical School, começou em 1976 e incluiu 114.342 mulheres. Estas, com a doença, têm um sistema imunitário menos resistente, tendo as pesquisas concluído que, por isso, têm o dobro da possibilidade de sofrer um acidente cardiovascular. **Vitamina D explica insuficiência cardíaca**

A insuficiência cardíaca (IC) pode estar relacionada com a falta de vitamina D, defendem investigadores alemães. Segundo os resultados de um estudo, que comparou 54 insuficientes cardíacos crónicos com 34 indivíduos saudáveis, os níveis de vitamina D eram bastante mais baixos (até 50%) nos doentes com IC. A investigação, publicada no Journal of the American College of Cardiology, revela ainda que quanto maior era a deficiência vitamínica, mais graves eram os sintomas.

Beber leite é importante

A relação do homem com o leite começa desde que se nasce, logo com o contacto com o leite materno. Desde criança que todos somos habituados a beber, no mínimo, dois copos de leite por dia, porque faz bem à saúde, porque fortalece e nos faz crescer. As respostas das «mães» podem ser várias e todas elas correctas. Particularmente nas crianças, o leite é muito necessário, já que está associado ao crescimento, ao fortalecimento dos ossos o que permite aos pais estarem mais descansados quanto à saúde dos seus filhos.

to, idoso. Sendo um alimento versátil, apresentando-se em variadas formas, é possível conseguir sempre um tipo de leite adequado às necessidades de cada pessoa - magro, meio-gordo, gordo, com fibras, cálcio, para as crianças, para as grávidas, etc. É um ótimo alimento fornecedor de energia para as actividades do dia-a-dia, seja na criança ou no adulto.

Razões para beber leite

São variadíssimas as razões que nos podem levar a beber leite, mas principalmente porque é o alimento natural com maior concentração de cálcio que, pela forma química e a presença de lactose, é mais facilmente absorvido pelo organismo, relativamente a outros alimentos.

O cálcio pode ser considerado como a matéria-prima indispensável à formação (tal como o fósforo) e manutenção da integridade dos ossos, sendo vital na infância e adolescência.

Na idade adulta, logo a partir dos 30 anos, as pessoas começam a ter uma perda natural de cálcio, que deve ser «combatida» através de uma ingestão contínua de cálcio de modo a que a formação da massa óssea seja constituída. Mais tarde, é fundamental para a prevenção de osteoporose, sobretudo

nas mulheres depois da menopausa. A fácil absorção do cálcio fornecido pelo leite pode ser uma solução - um copo de leite fornece 300 mg de cálcio, bem como muitas proteínas de alto valor biológico, que são muito completas e, por isso, importantes para a formação e manutenção dos tecidos do organismo. Além disso, não nos podemos esquecer que o leite é também uma boa fonte de vitaminas.

Os leites integrais e enriquecidos com vitamina A ajudam no cresci-

mento das crianças e melhoram as defesas contra as infecções tendo também uma quantidade significativa de vitamina B1, essencial na produção de energia, e vitamina B2, que tem uma função reguladora da utilização de proteínas, gorduras e açúcares.

De acordo com estudos efectuados em crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, as que não tomam leite estão mais propensas a sofrer de fracturas nos ossos do que as outras que o bebem.

Santos Pereira
Especialista em Medicina Tradicional Chinesa "Acupunctura" Shiatsu

António J. Neves
Especialista em Neurologia Homopatia "Herbológia" Osteopatia

Maria Aparecida
Especialista em Flores de Bach

Consultas todos os dias
CMTA - Rua dos Combatentes Grande Guerra, 43
3810-087 Aveiro - Telefone: 234 386 131

SOFIA ROCHA COUTINHO PSICÓLOGA CLÍNICA

Consulta de Psicologia Infantil, do Adolescente e do Adulto às terças, quartas e sextas-feiras.
Rua Visconde, n.º 2246 - 3700-266 S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone: 256 822 603 - Telemóvel: 967 709 725

CENTRO DE ENFERMAGEM E REABILITAÇÃO
de:
João Lopes Rodrigues & Filho

- Massagem Médica
- Sauna
- Hidromassagem
- Musculação

Barro do Hospital, nº 19 - 3810-135 AVEIRO
Telef.: 234 423 868

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia
Horário de Consulta:
3ª e 6ª de tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 6º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

PINHO E MELO, LDA
Direção Clínica: Dr. Rui Pinho e Melo

RADIOLOGIA GERAL
ARTROGRAFIA
RADIOLOGIA PEDIÁTRICA
ORTOPANTOMOGRAFIA

MAMMOGRAFIA
ECOTOMOGRAFIA
ECO-DOPPLER
DENSITOMETRIA ÓSSEA

Ap.º Dr. Lourenço Pinheiro, 110-1.º Tel.: 234 423 699 / 234 423 809 (CONS)
234 427 193 (RESID.) - 3800-199 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

Tratamento do pé
- Calos
- Urticária
- Micoses
- Acne
- Dermatite
- Dactilo e Onicof
- Pé plano ou cavo
- Urticária
- Podofite
- Calos e inchaço
- Ombreios em diabetes
- Ombreios em hipertensão
- Alterações de marcha
- Plantarite crónica
- Feridas e escoriações
- Infecções bacterianas
- Infecções fúngicas
- Infecções virais
- Infecções parasitárias
- Infecções por protozoários

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Teles Mendes (Tumores do pé)
PODLOGIA
Dna. Cristina B. Oliveira

Ap.º Dr. Lourenço Pinheiro - Edifício Centro Avenida, nº 6
2º Piso - sala 2 - Tel.: 234 393 379 - 3800 Aveiro

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DR. FERNANDO TOME

ACORDIA COM: ABBE, ACARA, PEP, ADINA, ADMA

Consultórios
Sede ● Filial ●

Al. José Estádio, 78
353-056 (Cortejo da Nazaré)
Telef. 234 365 951

Consultas todos os dias
Travessa da Caixa Económica, 2-1º
3019-120 Aveiro
Telef. 234 382 405

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OSSOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B.º Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

farmácias de serviço

De 20 a 26 de Março

Dia 20 - Farmácia Higiene - R. José L. Castro, 162 r/c - Esqueira **Dia 21 - Farmácia Aveirens** - R. de Coimbra, 13 **Dia 22 - Farmácia Avenida** - Av. Dr. Lourenço Paisinho, 296 **Dia 23 - Farmácia Saúde** - R. S. Sebastião, 104 **Dia 24 - Farmácia Oudinol** - R. Eng.º Oudinol **Dia 25 - Farmácia Ala** - Pr. Joaquim Melo Freitas, 11 **Dia 26 - Farmácia Capão Filipe** - R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esqueira

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto - Forte da Barra		S. Jacinto - Vera Cruz (Ataíga Lota)	
S. Jacinto	Forte da Barra	S. Jacinto	Vera Cruz
a) 7:00	e) 7:40	a) 6:00	e) 06:45
8:00	b) 8:40	7:30	08:25
9:30	10:30	9:15	10:45
11:20	12:15	12:30	13:50
c) 13:15	e) 13:45	14:40	16:35
14:00	14:45	17:20	18:35
15:30	16:00	19:20	20:10
16:25	17:00	20:55	22:30
17:15	18:00	00:00	00:45
18:15	e) 18:30		
e) 18:40	19:05		
e) 19:30	e) 20:00		
e) 20:30	e) 21:00		

a) Não se realiza aos domingos e feriados
b) Aos domingos realiza-se às 08:45
c) Não se realiza aos sábados, domingos e feriados
d) Entre os dias em que se realizam os sábados e domingos nos meses de Julho e Agosto.
Em vigor a partir de 1/2/2000

comboios

Parto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Parto
Alo	Alo
14:00/14:22/17:30	12:50/16:37/17:30
17:00/17:26/20:30	16:50/18:37/20:20
Interdições	Interdições
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25*
11:05/11:50/14:40	12:50/20:40/21:25*
20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

*bag

carreiras mercado de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
segunda-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 9
de Santiago	Sábado:
07:25 Linha 7	A sair
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	09:00 Linha 9
09:30 Linha 7	10:00 Linha 12
- carreira nova	- carreira nova
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
12:35 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:30 Linha 7
13:20 Linha 9	
13:55 Linha 7	Sábado:
	A sair
	de Esqueira
	(Centro)
Segunda	07:50 Linha 9
a sexta-feira:	07:55 Linha 7
A sair	08:40 Linha 9
de Esqueira	08:45 Linha 7
(Centro)	08:50 Linha 7
08:00 Linha 9	09:30 Linha 7
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(*)Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (J. Alonso)

televisões



■Quinta-feira - dia 20 - 10h Praça da Alegria 14h30 Portugal no Coração 17h30 SMS - Ser Mais Saúde 18h30 Lusitana Países 21h05 Operação Triunfo 22h30 Grande Entrevista 01h Filme: Cais de Guerra ■Sexta-feira - dia 21 - 13h Jornal da Tarde 14h30 Portugal no Coração Grande Festa da Primavera 20h Jornal 22h30 Filme: Kratos Contra Kratos 00h30 Filme: Ninja Americana ■Sábado - dia 23 - 07h30 Floresta Mágica 12h30 Laja do Consumidor 19h Grande Avenida "National Geographic" 22h Filme: O Quarto do Filho 01h45 Filme: Cecil B. DeMente ■Domingo - dia 24 - 11h30 Prazer de Criança 12h A Alma e a Gestil 15h O Mundo Perdido 19h Domingo Desportivo 03h30 Automóvilismo

■Quinta-feira - dia 20 - 10h Euronews 13h RTP Criança 18h30 Ona-Curtal 19h Em Busca da Beleza 20h30 No Centro e Arredores 21h30 Acontece 00h Filme: Branco ■Sexta-feira - dia 21 - 07h RTP Criança 13h Um Destino de Triunfo 14h45 Informação Geral 18h30 Conta da Cidade - Lisboa 00h Filme: Vermelho ■Sábado - dia 22 - 09h Universidade Aberta 19h A Alma e a Gestil 20h Rail Away 23h O Lugar da História: No Tempo de Carlos Magno (1 parte) 01h30 Sax Assi ■Domingo - dia 23 - 10h30 70s/7 11h Inter-Parapal 19h15 Ona-Curtal: Luang Tai Devanatil 01h30 Documentário: Nook, o Espírito

■Quinta-feira - dia 20 - 14h Às Duas Por Três 17h30 O Sabor da Paixão 19h O Beijo do Vampiro 21h45 A Casa das Sete Mulheres 23h45 Do Outro Mundo ■Sexta-feira - dia 21 - 10h Praça da Alegria 16h45 Maliciosa 21h15 Maluco da Rua 01h15 Filme: A Outra Parte ■Sábado - dia 22 - 00h Disney Kids 14h Hail! Hail! 19h45 Filme: O Mister-Herói 17h45 Filme: 007: Operação Tóxicos 23h45 Filme: Sono Profundo ■Domingo - dia 23 - 06h45 Tati Tati 12h BBC Vida Selvagem 14h Filme: Ele ou Ela? 16h Filme: O Homem da Casa 18h Filme: Jovens 01h15 Filme: Uma Nova Esperança

■Quinta-feira - dia 20 - 07h30 Sempre a Abrir 10h Old Portugal 14h A Vida é Bela! 17h15 Vida Real 22h Amarecete! 01h30 Filme: Um Amor em Apuros ■Sexta-feira - dia 21 - 13h TVI Jornal 19h15 Conção Malandrin 21h15 Sabor Amor 00h Filme: O Lado Serraval de Patricia ■Sábado - dia 22 - 10h Sempre a Abrir 12h Lusa 21h Super Pia! 01h Filme: Se é Que Foste o Verão Pensado ■Domingo - dia 23 - 07h30 Super Batazão 10h Um Catequisto Chamado Eddard 13h45 Filme: Mulherzinhas 16h Filme: O Clube das Divorciadas 01h Ozeas

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

agenda

Festival de Música de Aveiro

*Hoje decorre, entre 18h30, um recital de Canto e Piano, pelo soprano Isabel Alcobia e a pianista Gabriela Canavilhas, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. O público poderá ouvir obras de Purcell, Quilter, Breiten, Argenio, Genhwin, Porter, Barber, Previn e Beethoven.

*Obras de Mozart, Bach e Dvorak serão interpretadas amanhã, pelas 21h30, pela Orquestra Filarmonia das Beiras, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

*A Igreja Matriz de S. João de Loure, em Albergaria, recebe no sábado, dia 22, pelas 21h30, um espectáculo de "Música de Câmara". Composições de Ibert, Jacob, Carrapatoso, Hindemith e Agay serão interpretadas pelos Cromelque e o Quinteto de Sopros.

*O Forum Municipal em S. João da Madeira acolhe no sábado, pelas 21h30, o Trio Musette. Carmélia Silva (no violino), Pedro Santos (no acordeão) e Ilda Orrin (no piano), tocarão temas de Edith Piaf, Poulenc, Astor Piazzolla, Kurt Weil e Eric Satie.

*Na segunda-feira da próxima semana, pelas 22 horas, o auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro é palco de um espectáculo musical pelo Trio Musette.

*Na terça-feira decorre um Concerto de Música Contemporânea de Intempercução, pelas 18h30, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. O espectáculo musical conta com a interpretação de obras da autoria de João Pedro Oliveira, Isabel Soveral, Sana Carvalho, Carlos Guedes e Oscar Silva.

*O Museu de Aveiro acolhe, pelas 21h30, uma conferência-concerto intitulada "O pianoforte: história e estilos interpretativos", com a contação com Helena Marinho, no pianoforte e Jorge Correia, na flauta.

bd
Musicalmente falando...Nóbrega e Sousa
de Paulo Vieira 09

As forças de Jesus eram passadas...
Ora, Paulo, com Aveiro não se parecendo...
Ora, Paulo, com Aveiro não se parecendo...
Ora, Paulo, com Aveiro não se parecendo...

João "RELHO"

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@net.pt

Imobiliário

VENDE-SE

Apartamento T3,
Boas áreas
c/ lareira, 2 marquises,
como novo
Gafanha da Nazarre
Telf.: 234 388 461

Empregos

TEM COMPUTADOR????
TEM INTERNET????

750 a 1.500 € /mês
Consulte a página

www.dreams-happen.com
Tel.: 917 532 506

Empregos

I PART-TIME ALIMENTAR (M/F)

relações públicas, distribuição,
poderá obter 400 a 900 €
www.maisordenado.com ligue
para 938315422 Sérgio Figueiredo

Dava-lhe jeito
poder ganhar 250-1000 Euros
este mês?

Tlm.: 936 370 718 / 934 914 115

TRABALHE A PARTIR DE CASA!!!

Part/Full-Time 700 / 1500 €

Visite-nos: www.trabalhe-a-partir-de-casa.com
E peça o seu Pacote Decisão on-line GRÁTIS!!!
Eng.ª Cláudia Xatepe 91-936 4612

1500 €

EMPRESA DE GRANDE PRESTÍGIO A NÍVEL NACIONAL
ADMITI M/F, DELEGADOS COMERCIAIS:

PRETENDE:

- Boa apresentação - Viatura própria
- Dinamismo - Ambição

OFERECE:

- Ordenado base + Comissões
- Carteira de clientes

PARA MARCAR ENTREVISTA LIGAR DAS 10H ÀS 19H
TELEF.: 234 193 267

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR

ÁREA SAÚDE / NUTRIÇÃO

800 A 2000 €

www.jointhebusiness.com

Tlm.: 966 700 897

QUER GANHAR MAIS?!

TEM COMPUTADOR?

www.buildyoursuccess2.com

LIGUE JÁ! TELM.: 966 191 597

PRECISA-SE

VENDEDORES
DE PRODUTOS
COSMÉTICOS.

Possibilidade de carreira
Óptimas remunerações
Telm.: 914 697 791

TELETRABALHO

Ganha
500€ a 2500€ /Mês
em casa, escritório
ou estabelecimento. 5
919 843 840 / 964 211 759
www.jobbusiness.net

Empregos

MULTINACIONAL PROCURA

DISTRIBUIDOR/SUPERVISOR

PARA ÁREA DE ESTÉTICA / SAÚDE

Contactar: Helena Rebelo
912 126 989

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR M / F

Part-time / Full-time. Entrevista: André Delgado
Telemóvel: 962 339 917
www.aworksolution.com

919 079 800

Rendimento extra (M/F) -
Trabalhe em casa, escritório ou
estabelecimento - 500€ / 2.500€ Mês
www.no-boss.net

JÁ FOI AUMENTADO ESTE ANO?

PRECISA DE AUMENTAR
OS SEUS RENDIMENTOS?
NÃO HESITE.

Jacinta Santos - Tlm.: 932 374 621
www.ganhe-emcasa.com

CONFIRME
SE ESTÁ A GANHAR
AQUILO
QUE MERECE!
CONTACTE-NOS
914 643 931

Excelente
oportunidade

250€ / 1000€

Trabalhe a partir de casa
www.on-the-road-to-future.com
Tlm.: 914 981 439

URGENTE!!!!

250 € / 1250 €

Trabalhe
a partir de casa.

Tlm.: 919 366 272
www.biggest-visual.com

TRABALHE
A PARTIR DE CASA
PART/FULLTIME
VÁRIAS
ACTIVIDADES

250 / 2000 EUROS
Telem.: 967 048 696

PRECISA-SE

10 PESSOAS PARA PERDEREM
OU GANHAREM 10 KG

Contactar: Helena Rebelo - 912 126 989

Rádio em Águeda

Admite para ampliação

dos seus quadros,

elemento para

Departamento Comercial

Contactar:
919 410 899



Encargue-se de todos os serviços
conservação de Edifícios
Pinturas e Reparações
Telm.: 966 028 678 - Aveiro

Junqueiros, Lda

- Serviços de Cálculo e Planos
- Projetos em Tendas e Alvarás
- Topografia de Terrenos
Deslocação para o terreno
Telf.: 234 311 140
Telem.: 917 206 230

TEM

COMPUTADOR?

Ponha-o a trabalhar!
www.hiper-negocio.com
Tlm.: 916 157 853

PRECISA-SE

Cabeleireiro/a
e Esteticistas.
Salão Elizabeth,
Av. José Estevão, 236
Gaf. da Nazarre
Telf.: 234 361 692

CONTROLE O SEU PESO

ENERGIA E CELULITE
COM OS PRODUTOS HERBALIFE!

210 857 729

919 476 261

969 033 532

www.percapesopergunte-me.com
Código: (Roseiro)

Diversos

Celestino da Silva



Assentamento de Lancil e P.A.V.

Telf.: 234 941 721 - Telm.: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

ELECTRISAN

Instalações Eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitárias
Aquecimento Central
Alvará N.º 274498

Telm.: 234 911 576 - Tlm.: 968 082 731 - 968 621 810
Rua da Infância, 25 - 2.ª - Taboara - Av. 3018 - 3805-056 Aveiro

CONTROLE O SEU PESO

NATURALMENTE.
PERCA, GANHE OU MANTENHA
CONTINUANDO A COMER
DE TUDO O QUE MAIS GOSTA

Para mais informações visite o site:
www.queremagreceer.pt
Tlm.: 963 536 984

Joaquim Pedra
Empreiteiros, Lda

Empreiteiros de Obras Públicas
Área a Saneamento
TEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO



FORNOPAN

De: Fernando Miguel Rocha Neves
e Luis Filipe Matos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A FORNOS
E A MÁQUINAS

PASTELARIA - PADARIA

ASSISTÊNCIA 24 HORAS / DIA
365 DIAS P/ANO

Gafanha da Nazarre - 3830 LHAVO - AVEIRO
Telf./Fax: 234 367 385 - Telm.: 963 885 587 / 919 332 295

atualidade

Miss Super Look Benfica é de Aveiro

Vânia Cam, de 17 anos, é a Miss Super Look Benfica 2003 e vai representar o Benfica durante todo o ano nas diversas actividades ligadas à eleição de Misses e até aos jogos. Acompanhar os jogadores é uma das tarefas, certamente pouco árduas, que esta jovem vai ter que fazer no decorrer do ano de 2003.

Mas a conquista do trono das benfiquistas representa para Vânia Cam uma oportunidade de poder singrar no mundo da moda, um sonho que pretende perseguir, confirmou em entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS na véspera de viajar para o Luxemburgo numa das suas tarefas de Miss, ser júri num concurso.

A jovem afirma que está «muito contente por representar o clube», uma responsabilidade que diz assumir com gosto, uma vez que é benfiquista «desde muito pequena, pese embora nunca tenha sido muito ligada aos jogos em si. Contudo, sempre estive do lado do Benfica», afirma.

Depois de ter sido consagrada a Miss Super Look Benfica 2003, Vânia Cam ainda conseguiu passar despercebida na rua, mas o mesmo não acontece na escola. «Abordam-me e dão-me os parabéns por ter ganho, é uma sensação muito boa», confessa a jovem.

O estar na passerelle e concorrer para Miss Portugal era já um sonho antigo que lhe foi incutido pela avó, mas que se tornou um pouco seu à medida que foi crescendo e agora diz cumprido uma parte, porque já se consagrou Miss, mas do Sport Lisboa e Benfica.

Quanto ao momento por que está a passar o fardol do Benfica, Vânia Cam é peremptória: «Os jogadores têm dado o seu melhor e apesar do FC. Porto estar em primeiro, o Benfica conseguirá o segundo lugar».

O presidente da Casa do Benfica de Aveiro, Manuel Morais, adiantou ao nosso jornal que a jovem Vânia é sócia da Casa desde pequena e que apesar de ter morado em Aveiro, agora vive em Lisboa, onde estuda. O convite para

ser candidata em representação da Casa do Benfica em Aveiro surgiu em Lisboa, ao que a jovem accedeu. «Não fiz qualquer desfile para apuramento, porque vi na Vânia a candidata para concorrer e estava certa», sublinha o responsável.

Eleição decorreu em Lisboa

O espectáculo da eleição da Miss Super Look Benfica de 2003 teve lugar no Casino do Estoril, em Lisboa e juntou em competição 15 jovens, provenientes de várias Casas do Benfica de diversos pontos do país, nomeadamente Ourém, Paredes, Samora Correia, Arganil, Torres Vedras, Elvas, Algarve, Coimbra e a vencedora de Aveiro.

As candidatas desfilaram primeiro com o equipamento do clube, sendo que o segundo desfile ficou marcado pelos trajes das "benfiquistas", já que envagaram os trajes regionais da zona que representavam.

De seguida, a esperada passagem em fato de banho, que conseguiu arrebatrar os fortes aplausos da plateia, após o que desfilaram em vestidos de noite, com a assinatura de Paulo Azenha e João Rolão.

A espera pela decisão final foi amenizada ao som da música dos portugueses Tucha e UHF, que abrilhantaram a noite das benfiquistas. Para eleger a mais bela benfiquista do ano foi necessário um júri, este ano composto por David Simões, Carlos Castro, Riquiera, José Carlos, João Salgado, Luís Seara Cardoso e Tinoco de Faria.

A candidata que representou a Casa do Benfica de Aveiro, Vânia Cam, venceu sem margens para dúvidas, conquistando o título e a faixa de Miss Fotogenia.

A Primeira Dama de Honor tem 19 anos, chama-se Ana Coelho e representou a Casa do Benfica em Samora Correia, enquanto que a Segunda Dama de Honor representou o Algarve, chama-se Ana Oliveira e tem 20 anos. A Miss Simpatia foi atribuída a Adelaide Silva, de 20 anos,

em representação da Casa do Benfica do Algarve.

A Vânia, como vencedora, ganhou uma semana de férias no Reino Unido para duas pessoas, 2.500 libras, um curso de manequins na Escola de Formação de Manequins Ana Wilson, para além de uma banheira serviço de copos e café.

As Damas de Honor tiveram direito a, respectivamente primeira e segunda, uma semana de férias em Vilamoura para quatro pessoas com aulas de golfe e um serviço de copos e café, e uma semana de férias no Sul de Espanha para quatro pessoas para além de um serviço de copos e café.

Refira-se que todo este evento começou a ser preparado há cerca de meio ano e contou com a participação de muitas casas do Benfica espalhadas pelo país e pelo mundo, as quais através das eliminatórias, elegeram uma candidata que as representasse. Depois das eleições preliminares, a grande final foi enquadrada nos festejos do 99.º aniversário do clube da Luz.



Lotas para Vivendas e construção em altura nas Azenhas - Aveiro

Lojas / Escritórios, T1, T2, T3 Junto à Feira de Março Aveiro e na Praia da Barra



VOUGALAR - Soc. de Construções do Vouga, Lda.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telef. 234 314 106 • Fax. 234 315 734
Rua Padre José Maria Taborda, nº 26 - ESQUEIRA
3800-303 AVEIRO

T0, T0+1, T1, T2, T3,
T1D, T2D, T3D e Lojas, para venda.
Na Qta do Cruzeiro, Esgueira,
S. Bernardo e em Aradas - Aveiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Telef. 234 302 122 Fax. 234 302 121
Rua de Viseu 117 A ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

ALCIDES HENRIQUES
& FILHOS, LDA



Área - Gestão e Intermediação
Sociedade por Acção de Investimentos, Lda.
Licença AMI - 2625 - Contrib. Nº 504 169 254

T1 - Aveiro
Eucalipto
Com garagem
€ 80.000

T1 Esgueira
NOVO
c/ garagem
17 500 cts /
€ 87.289,63

T2 - Qta do
Cruzeiro
c/ estacionamento
NOVO
2 Habitar a partir
de € 103.300,00

ARRENDAMENTO
T4
Mataduços,
p.h. Lote c/
+/- 500m2

T1
Com garagem
Fase de acabamentos
Aradas
73572,69 €
14.750 cts

T1 NOVO
PH. c/ terraço,
sóbio
e garagem
Gafanha
da Nazaré

T3 - Quinta do
Cruzeiro
NOVO
C/ garagem
e Arruimo
125.000 €

Morada Gafanha
Nazaré
T4+1 - quintal,
jardim, garagem,
armazém e lagradouro
Rm 300p

MORADIA,
novo T3,
perto da BAR-
RA, 28.000 cts
€ 139.665

Terreno C. Vêdico,
Projecto aprovado
para moradia T4,
Área 1100m2
9.000 cts
€ 44.891,81

aguedapark
centro de negócios

Junto à IC2 - Zona Industrial de Barrô
Águeda
Telef. 234 962 504 249
Telef. 234 840 570
Fax: 234 840 579



www.civilria.pt
civilria@civilria.pt

Numa iniciativa da Confraria
Gastronómica "O Moliceiro"

Festival da Lampreia anima Murto

Ana Sofia Pinheiro

A Confraria Gastronómica "O Moliceiro" leva a efeito no próximo sábado o último dia do 6.º Festival Gastronómico da Lampreia, que repete o sucesso do fim-de-semana anterior.

Durante três dias, (15,16 e 22 de Março) a lampreia figura como prato principal na mesa da confraria e de quem se inscrever. Para apreciar esta maravilha gastronómica é preciso gostar de um bom prato regional e claro caracina farta. Um almoço custa 30 euros por pessoa, mas do cardápio faz parte um vinho fino da Região Demarcada do Douro, presunto e anguias fritas para entrada, e arroz de lampreia como prato forte e na sobremesa o pito-de-ló de Ovar e fruta, tudo à discrição. No final decorrerá uma pequena animação e um passeio na Ria de barco moliceiro, por um percurso de cerca de meia hora.

Nos três dias do festival consomem-se 30 lampreias, o que corresponde a cerca de 90 qui-

los desta espécie que habita por esta altura do ano na Ria de Aveiro.

Toda a lampreia utilizada durante o festival é «exclusivamente pescada pelos nossos pescadores da Murto, que normalmente circulam pela Associação de Amigos da Ria e do Barco Moliceiro». Grande parte das lampreias que se comem em Entre-os-Rios, que dizem ser do baluarte da lampreia, é proveniente da Murto, afirmam os CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS Diogo Gomes, chanceler da confraria.

O responsável adianta que naquela zona da laguna aveirense são pescados cerca de seis espécies por ano.

A adesão do público a esta iniciativa tem sido «muito boa e não há capacidade para mais». A confraria destaca 90 cadeiras para a restauração improvisada e não são suficientes para todos os convivas, pelo que Diogo Gomes aconselha a que se faça previamente a inscrição para assegurar um lugar à mesa.

Isto porque a lam-



Diogo Gomes, chanceler da Confraria
Gastronómica "O Moliceiro"

preia, para ser confeccionada, exige que se faça uma preparação adequada, que é feita de véspera, porque «o sangue da lampreia que vai fazer o arrozinho. Tem uma tripinha que se tem que amarrar nos dois lados, porque se a tripa rompe estraga-se a lampreia, já que fica amarga e não se pode comer», explica.

Estão confirmadas as presenças das seguintes confrarias: do Bacalhau (Ilhavo), S. Gonçalo (Aveiro), Lafoes (Vouzela), Grito Vasco (Viseu), Nabos e Companhia

(Carapêlos - Mira), Gastronómica do Dão (Viseu), Gastronómica da Minhã (Viana do Castelo), Enófilos do Dão (Viseu), Fogaça da Feira (Santa Maria da Feira), Gastronómica da Madeira (Câmara de Lobos - Madeira), Broa de Avintes (Avintes), Gastronómica de S. Teotónio (Viseu), Gastronómica Panela ao Lume (Guimarães), para além da Liga dos Amigos da Saúde, Vinho e Nutrição e da Irmandade dos Vinhos Galegos (Ourense - Espanha).

Três anos a defender a Ria

A Confraria Gastronómica "O Moliceiro" nasceu há três anos, a 13 de Fevereiro, é composta por 20 elementos, pese embora a direcção esteja a ponderar deixar entrar mais confrades, mas que «tem que ser muito bem escolhidos».

Para ser confrade d' "O Moliceiro" em primeiro lugar «tem que gostar muito da nossa Ria, depois não podem comer comidas rápidas, como pizzas e hamburgueres» e claro ter o espírito de confrade, que consiste em «comer bem e gostar e preservar os produtos da Ria». Contudo, o chanceler da Confraria, Diogo Gomes, relembrou ao nosso jornal que é preciso aumentar os elementos «deste grupo de amigos, com método o critério», pelo que este ano deverá ter lugar um capítulo de entronização de novos confrades. Para definir as regras de entrada de novos elementos, foi criada uma comissão dentro da confraria.

Esta é de resto uma confraria que não tem confrades honorários, uma marca de independência que está definida desde a criação.

Para breve está agendada a abertura de uma delegação da confraria em S. João da Pesqueira, o que deverá acontecer antes das vindimas e já existem confrades a entronizar, que numa primeira fase deverão ron-

dar os 10 elementos. «Estamos ligados a esta terra, porque também tem muita água e é algo smelhanter».

Como objectivo máximo desta confraria, que faz parte da Federação de Confrarias Portuguesas, está delineado «a preservação das receitas antigas da Ria, sendo que a base de alimentação é peixe». Nesta senda de alerta para a preservação das espécies da Ria, a confraria realiza dois festivais anuais, o da Enguia - que tem lugar em Fevereiro - e o da Lampreia.

Já antes da confraria estar formada, este grupo de amigos já levava a cabo o festival da lampreia, que de resto deu origem à constituição da confraria.

Um dos grandes projectos que Diogo Gomes gostaria de ainda levar a efeito seria a congregação, na confraria, «da Ria e a gente que vive em seu redor, desde Ovar até Mira. O nosso selo é o moliceiro precisamente por ser da Ria, pelo que gostava que os próximos confrades que fôssemos admitir fossem provenientes de cada um dos concelhos limítrofes à Ria», conclui.

Cada elemento da direcção da confraria tem o seu cargo, sendo os mais emblemáticos o chanceler (equivalente ao presidente), almoxarife (que se encarrega das instalações), o copeiro-mor (cozinheiro),

Nas comemorações do Dia da Poesia "Poesia à Mesa" traz Ministro da Cultura a S. João da Madeira

Poemas de diversos autores portugueses, sob a forma de bases de copos, toalhetes e aventais, vão invadir os bares e cafés do centro da cidade de S. João da Madeira, a partir de amanhã, assinalando o Dia da Poesia. O ministro da Cultura associa-se à iniciativa, que conta também com as presenças da actriz Maria do Céu Guerra e dos poetas Manuel António Pinheiro e José Luís Peixoto, entre outros.

O programa inclui uma recepção na Câmara Municipal, seguindo-se uma visita às obras do Museu da Indústria de Chapalaria e às futuras instalações do Arquivo

Municipal, nos antigos Paços do Concelho. À noite, haverá uma sessão comemorativa na Biblioteca Municipal, às 21h30, com intervenções do Ministro da Cultura, Pedro Rosa, e do presidente da Câmara, Castro Almeida.

Segue-se, a partir das 22h30, a recitação de poemas de Al Berto, Alexandre O'Neill, António Maria Lisboa, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Luís Miguel Naves e Teixeira de Pascoas. Assim, até ao princípio da manhã, a Poesia vai percorrer diversos bares da cidade de S. João da Madeira.

Policia de Seguranca Pública com muito trabalho

Na última semana, na sua zona de acção (Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira), a P.S.P. deteve dezasseis pessoas, identificou quatro, apreendeu sessenta e duas doses de haxix e recuperou sete viaturas.

Também na sua zona de acção, a P.S.P. registou 44 acidentes de que resultaram quatro feridos leves e um grave. Foram ainda levantados 969 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Em Aveiro foi detido um homem, de 28 anos, comerciante, e um outro de 18 anos, lavador-automóvel, por condução de veículo automóvel, sem estarem habilitados para o efeito; um outro. De 38 anos, electricista, foi igualmente detido por condução de veículo automóvel, encontrando-se este apreendido.

Um homem, oriundo dos países de leste, foi detido por permanência ilegal no país.

Naquele período foram identificados um homem, de 23 anos, desempregado, por ter sido surpreendido por agente policial, a furtar uma cigareta dentro de um veículo, e um outro, de 38 anos, desempregado, por ter furtado a um computador portátil, no valor de 2.500 Euros. A vítima moveu-lhe perseguição, interceptando-o e recuperando o artigo.

No capítulo de trânsito, na semana de 10 a 16 de Março, foram registados dezoito acidentes dos quais resultaram um ferido ligeiro e um ferido grave.

Registaram-se ainda, 347 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

CETA promove formação teatral

O CETA - Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, vai promover, no seu Teatro de Bolso, ao Canal de S. Roque,

um curso ser desenvolvido ao longo de oito sessões, aos sábados, e terá início no próximo dia 12 de Abril.

Podendo aproveitar esta oportunidade de iniciação ao teatro todos os maiores de 12 anos.